

IBGE NO MARANHÃO: 45% da população já foi recenseada

PÁGINA 12

DIA DO NORDESTINO

A contribuição de um povo para o Brasil



Em meio a polêmicas de casos de xenofobia durante a eleição, temos neste sábado, 8, a comemoração do Dia do Nordeste. Em 2009, instituiu oficialmente, a data tem uma nobre causa: homenagear o povo e a rica cultura de todos os nove estados da região, e ainda em razão do centenário de Antônio Gonçalves da Silva, também conhecido como Patativa do Assaré ou porta-voz do sertão.

PÁGINA 3



Governador Carlos Brandão desmente fake news e esclarece lei contra discriminação sexual

Opositores espalharam nas redes sociais a desinformação, dizendo que a lei permite que homossexuais usem banheiros de mulheres. PÁGINA 3



BODAS DE OURO: Laborarte completa meio século de arte

PÁGINA 12

ORÇAMENTO FEDERAL



Ministério da Educação volta atrás e anuncia liberação de verbas para universidades

PÁGINA 2

FMF admite mudar horários de jogos da Copa



Jogos podem ser disputados no fim da tarde ou no período noturno, desde que haja acordo entre clubes e as administrações das praças esportivas

PÁGINA 11

BASTIDORES

A fé ultrajada?

Hoje, por incrível que pareça, a disputa presidencial entre Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro se trava também no ambiente religioso. Mas a força eleitoral que está no jogo pelo governo brasileiro é distribuída pelas igrejas evangélicas, cujos bispos e pastores se tornaram poderosos cabos eleitorais – principalmente de Bolsonaro. No primeiro turno, as congregações tornaram-se tão fortes politicamente até mais do que partidos políticos.

Renovação da Câmara Federal será de 39%

O índice de renovação nesta eleição caiu em relação ao registrado em 2018; O estado do Acre registra a maior mudança: sete novatos e só uma reeleita

TÂNIA RÊGO

O índice de renovação na Câmara dos Deputados na eleição de 2022 é de 39,38%, segundo cálculo da Secretaria-Geral da Mesa (SGM). Trata-se de uma queda em relação à renovação recorde de 47,37%, registrada em 2018. O índice de renovação corresponde aos 202 deputados novos, que nunca exerceram mandato de deputado federal.

O número de deputados de legislaturas anteriores que foram eleitos agora é de 17 (3,31%). O número de deputados reeleitos é de 294 (57,31%). Esse último número considera os 596 deputados que assumiram o mandato em algum momento da atual legislatura, não apenas os 513 que estão no exercício do mandato.

O Acre foi o estado que registrou a maior renovação, com a reeleição de apenas uma parlamentar. As outras sete cadeiras são ocupadas por deputados novos. O Amapá também registrou um alto índice de renovação: dois deputados foram reeleitos e seis são novatos.

Mais reeleitos

A queda na renovação na Câmara dos Deputados acompanha a projeção de analistas políticos, que anteciparam a tendência.

O cientista político Antônio Augusto de Queiroz avalia que, além do índice elevado de recandidaturas, a queda na renovação é explicada pelas vantagens de quem disputa a reeleição (recursos de campanha e emendas parlamentares), pelo ambiente político atual e pela mudança na regra das “sobras” eleitorais (só puderam concorrer à distribuição dessas vagas os candidatos que obtiveram votos



ELEITORES RELEGERAM 294 DEPUTADOS; 202 OCUPARÃO O CARGO PELA PRIMEIRA VEZ

equivalentes a pelo menos 20% do quociente eleitoral e os partidos que conquistarem um mínimo de 80% desse quociente).

Desde a eleição de 1994, o percentual de renovação na Câmara ficou abaixo de 40%, de acordo com os dados da SGM. A média de 1994 até 2014 foi de 37%. Três eleições tiveram o menor índice de renovação: 1994, 1998 e 2002 (36% em cada um desses anos).

Novatos mais votados

Os dois candidatos que tiveram o maior número de votos para deputado nesta eleição vão assumir o primeiro mandato na Câmara em 2023. São eles: o atual vereador Nikolas Ferreira (PL-MG), que teve 1,4 milhão de votos, e Guilherme Boulos (Psol-SP), com 1 milhão de votos.

Trans

A nova Câmara também terá as duas primeiras deputadas trans da história: Erika Hilton (Psol-SP) e Duda Salabert (PDT-MG), que já exerceram cargos nos legislativos locais.

Idade

A deputada Luiza Erundina (Psol-SP), reeleita para o sétimo mandato, é a parlamentar mais idosa da Câmara, com 87 anos. O deputado mais novo tem 21 anos e vai assumir seu primeiro mandato na Câmara em 2023: o sergipano Ícaro de Valmir (PL).

O deputado mais longo – o mais idoso com o maior número de mandatos – é o deputado Átila Lins (PSD-AM), que em 2023 vai assumir o nono mandato, aos 72 anos. Ele será o presidente da sessão que vai eleger o novo presidente da Câmara na próxima legislatura.

Carreiras

Entre as 598 pessoas que exerceram cargo de deputado nos últimos quatro anos, como titular ou suplente, 485 tentaram a reeleição em 2022 e 54 não se candidataram.

Outros concorreram a cargos diferentes: 1 para vice-presidente da República, 24 para o Senado, 15 para governador, 6 para vice-governador, 3 para suplente de senador e 2 para deputado distrital.

CRIMINALIZAÇÃO

Ofensiva contra as pesquisas eleitorais

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sinalizou que pretende votar, na semana que vem, o projeto de lei que pretende criminalizar institutos de pesquisa, mas ainda não definiu quem será o relator. O deputado disse, ainda, que vai pedir ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), celeridade para aprovar a proposta entre os senadores. “Hoje, a pesquisa perdeu credibilidade. Não podemos ter resultados tão díspares, com erros ou manipulações”, criticou.

O projeto foi apresentado pelo líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR). Os objetivos são punir os institutos que apresentarem falhas nas pesquisas abaixo da margem de erro e impedir que as consultas sejam divulgadas 15 dias antes das eleições. A medida ganhou força após institutos de pesquisa não captarem parte dos votos que foram para o candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL). O presidente vem acusando as empresas de manipularem os dados colhidos.

Na linha do discurso de Bolsonaro, o PL 2567/2022 não tem critérios definidos para acusar os institutos de pesquisa da suposta “manipulação”. Diz apenas que as empresas devem provar que não tiveram intenção de influenciar o cenário apresentado. Caso fique provado que houve dolo (intenção), a pena prevista é de quatro a 10 anos.

Conforme o texto, caso o erro nas pesquisas seja considerado culposos (sem intenção), a pena prevista é de 1/4. O PL prevê que as punições sejam aplicadas ao estatístico responsável e aos gestores do instituto de pesquisas e do veículo contratante. O projeto, no entanto, não apresenta critérios específicos para determinar, ou não, o dolo. Na avaliação de Barros, as pesquisas



PRESIDENTE ARTHUR LIRA PROMETE PAUTAR PROJETO NA PRÓXIMA SEMANA

apresentadas com erros além da margem prevista induzem o eleitor que “não quer perder o voto” e acaba optando pelo voto útil por conta do resultado apontado pelas consultas. De acordo com ele, há o objetivo de “induzir mal-intencionadamente”. “Primeiro, prejudicar um candidato, porque quando o eleitor percebe que um candidato não tem chance, migra. O voto útil que tanto se fala migra para outro candidato, e o resultado da eleição é alterado, e é especulação do mercado financeiro. Está claro que

tem alguém ganhando com pesquisa errada. Nós vamos identificar e punir”, ameaçou. Outro ponto previsto no projeto é sobre a divulgação das consultas pelos veículos de comunicação. “A empresa que resolver divulgar pesquisas, terá de divulgar todas as demais que foram divulgadas no mesmo dia e no dia anterior. Então, não tem como acontecer, como ocorre hoje, que um veículo de comunicação divulga só a pesquisa dele, a que ele contratou e não divulga as demais pesquisas”, afirmou.

ORÇAMENTO

Anunciada liberação de verbas para universidades

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO, VICTOR GODOY, DURANTE ENTREVISTA COLETIVA NO MINISTÉRIO.



ANÚNCIO FEITO PELO MINISTRO POR MEIO DAS REDES SOCIAIS

O ministro da Educação, Victor Godoy, anunciou nesta sexta-feira (7) que o governo federal vai liberar o chamado limite de empenho orçamentário para universidades públicas, institutos federais de ensino e também para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Em um vídeo divulgado esta tarde, pelas redes sociais, Godoy afirma ter conversado com o ministro da Economia, Paulo Guedes, que aceitou desbloquear os recursos financeiros dessas instituições. “Estamos fazendo uma liberação para todo mundo, para facilitar e para agilizar a vida dos reitores e gestores”, afirmou Godoy, sem explicar se os valores inicialmente previstos serão liberados integral e imediatamente.

Anteriormente, o ministro já tinha dito que a decisão de limitar a utilização das verbas destinadas às universidades e institutos federais era temporária e não afetaria o orçamento destas instituições. Em meio à repercussão das notícias de que os estabelecimentos de ensino público federal sofreriam um contingenciamento de cerca de R\$ 2,4 bilhões, Godoy disse que o estabelecimento de um “limite temporário para movimento e empenho de recursos” era uma medida administrativa comum que, neste caso, havia sido adotada para atender a Lei de Responsabilidade Fiscal.

“O que aconteceu foi uma limitação da movimentação financeira. A gente distribuiu isso ao longo de outubro, novembro e dezembro. A gente chama isso de limitação de movimentação”, disse o ministro à TV Brasil, veículo da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). No vídeo divulgado hoje, Godoy garante que a liberação do empenho de recursos observa a Lei de Responsabilidade Fiscal, ao mesmo tempo em que demonstra a sensibilidade do governo federal.

ELEIÇÕES 2022

3,8 milhões de votos para candidatos com pendência

TSE - TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL URNA ELETRÔNICA



CANDIDATOS AGUARDAM JULGAMENTO DE RECURSO

No primeiro turno das eleições, realizada no último domingo (2), mais de 3,8 milhões de votos foram dados pelos eleitores brasileiros a candidatos ainda sem registro de candidatura deferido pela Justiça Eleitoral.

Esses candidatos apareceram sub judice nos sistemas eleitorais, o que significa que, apesar de terem o nome na urna, suas candidaturas encontram-se ainda pendentes de alguma decisão judicial.

É o caso, por exemplo, do candidato Daniel Silveira (PTB-RJ), que disputou uma vaga ao Senado pelo Rio de Janeiro e recebeu mais de 1,5 milhão de votos, ficando em terceiro lugar. Ele teve o registro negado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), mas ainda aguarda julgamento de recurso.

Pelas regras eleitorais, todos os votos dados a candidatos sub judice ficam numa espécie de suspensão, ao aguardo da decisão definitiva da Justiça Eleitoral sobre a concessão ou não do registro da candidatura.

O votos sub judice são considerados para o cálculo dos percentuais na divulgação dos resultados, mas não entram, por exemplo, na conta feita pela Justiça Eleitoral para calcular quantas cadeiras caberá a cada partido na Câmara dos Deputados e nas assembleias estaduais, o chamado quociente partidário.

Somente se o candidato vier a ter o registro deferido em decisão definitiva, seus votos passam a ser válidos, contando tanto para ele como para a contabilidade do quociente partidário, no caso das eleições para deputado federal e estadual ou distrital.

Porém, se o registro for negado em definitivo, tais votos ficam permanentemente nulos, sendo retirados inclusive da contabilização final da eleição, o que pode alterar os percentuais dos votos válidos recebidos pelos eleitos. Segundo os dados da Justiça Eleitoral, das 26.979 candidaturas que apareceram nas urnas eletrônicas, 653 tiveram o registro negado num primeiro momento e aguardam o julgamento de recursos.

DEBATE

Lei contra discriminação sexual é esclarecida

Governador reeleito usou as redes sociais para falar sobre a sanção da lei sobre a proibição da “prática de discriminação por orientação sexual ou identidade de gênero”

RAIMUNDO BORGES
DIRETOR DE REDAÇÃO

O governador Carlos Brandão (PSB) manifestou-se nesta manhã a respeito da lei sancionada por ele na semana passada, obrigando estabelecimentos comerciais de todo o Maranhão a afixar em suas entradas placa informando sobre a proibição da “prática de discriminação por orientação sexual ou identidade de gênero”. Seus opositores espalharam nas redes sociais a desinformação, dizendo que a lei permite que homossexuais usem banheiros de mulheres.

O tema gerou polêmica nas redes sociais desde que uma gestora do Tropical Shopping, de São Luís, em áudios enviados aos seus lojistas, levantou o debate sobre como proceder, em virtude do novo dispositivo legal, em relação à entrada em banheiros. Nas redes sociais, Brandão confirmou que a lei não faz qualquer menção a uso de banheiros.

“Sancionei uma lei aprovada pela Assembleia Legislativa que proíbe discriminação de orientação sexual ou identidade de gênero. A lei não faz qualquer referência a uso de banheiros”, destacou.

O decreto Nº 37.926, publicado no Diário Oficial do Estado do Maranhão no dia 28 de setembro de 2022 – antes mesmo do primeiro turno das Eleições Estaduais – versa, na verdade, sobre a obrigatoriedade de fixação de placas informativas que proíbem a discriminação em razão de orientação sexual ou identidade de gênero



BRANDÃO USOU AS REDES SOCIAIS PARA ESCLARECER LEI QUE GEROU POLÊMICA

em locais públicos e privados no Maranhão.

Leia a íntegra do decreto:

“DECRETO Nº 37.926 DE SETEMBRO

Art. 1º Ficam os estabelecimentos comerciais, bares, restaurantes, espaços de lazer e órgãos públicos da Administração Direta e Indireta do Estado do Maranhão, obrigados a fixar em local visível ao público, no lado externo ou em uma de suas entradas, placas informativas, proibindo a discriminação em razão de orientação sexual ou identidade de gênero.

Parágrafo único: A placa deverá

ser afixada em local visível e confeccionada no tamanho mínimo de 50 cm (cinquenta centímetros) e largura de 50 cm (cinquenta centímetros) de altura e conter os seguintes dizeres: “É expressamente proibida a prática de discriminação por orientação sexual ou identidade de gênero.”

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação. Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução da presente Lei pertencerem que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nela se contém. O Excelentíssimo Senhor Secretário-Chefe da Casa Civil a faça publicar, imprimir e correr”

Governador fala sobre projetos estruturantes

Também nesta sexta-feira (7), o governador reeleito do Maranhão, Carlos Brandão (PSB), concedeu entrevista ao programa Comando da Manhã, apresentado pelo radialista Gilberto Lima, na Rádio Timbira AM, onde fez uma avaliação dos resultados das Eleições de 2022, e falou sobre a continuidade dos programas importantes e do desenvolvimento de projetos estruturantes. “Estávamos acompanhando as pesquisas na maioria das vezes para estudo, e a gente vinha crescendo à medida que a população ia conhecendo o meu trabalho, meu histórico, legado e propostas. Eu sou muito grato ao povo do Maranhão pela confiança depositada no nosso projeto”, afirmou o governador.

Brandão avalia que sua vitória em 1º turno é o entendimento da população em dar prosseguimento aos projetos de governo. “A população foi bem clara em relação à continuidade com avanços, porque ainda há muitas coisas que não foram feitas, inclusive por questão de tempo. O povo entrega a administração pública para quem tem responsabilidade e sabe que eu ajudei a fazer, que fiz logo após assumir e que vou fazer muito mais”, avaliou o gestor.

Na ocasião, o governador fala sobre o atual Governo Federal não estar disponível para diálogo, e tranquiliza que por parte do Governo do Maranhão todas as cidades serão devidamente apoiadas, não haverá discriminação por questões políticas. “Nós, infelizmente, não tivemos parceria do Governo Federal. Tudo o que fizemos foi a partir de recursos próprios. Independentemente da questão política e partidária, eu sou governador de 7 milhões de maranhenses; é preciso olhar para todos os 217 municípios. Inclusive, fizemos várias obras em cidades com prefeitos que não são nossos aliados. É muito importante não discriminar”, tranquilizou o governador.

Brandão aproveita para reafirmar o

seu apoio à candidatura de Lula da Silva à Presidência da República por haver a possibilidade de apresentar novos projetos estruturantes para o Maranhão. “Eu estive com o presidente Lula e ele disse que, logo após as eleições, irá se reunir com os governadores eleitos para que possamos apresentar 6 projetos estruturantes para os nossos estados. A gente já está trabalhando nisso, inclusive relacionado ao programa Minha Casa, minha vida; que é um grande gerador de emprego e renda”, pontuou Brandão.

Na oportunidade, como parte dos projetos estruturantes, o governador planeja a recuperação das rodovias que cortam o estado, sobretudo, as federais, iniciativa que também irá garantir prosperidade ao turismo maranhense. “As estradas federais que cortam o estado estão destruídas e, às vezes, as pessoas confundem as responsabilidades. Recentemente, eu tive que fazer a recuperação da BR que vai de Rosário até Barreirinhas, que estava afetando demais o nosso turismo. Toda essa região está vivendo em função do turismo, então tive que tomar essa responsabilidade”, citou o governador maranhense.

Campanha pró-Lula para ampliar votos

O governador destaca que já está em marcha a campanha pró-Lula, com o objetivo de ampliar, ainda mais, o expressivo número de votos a partir do apoio de políticos e ex-políticos estaduais e municipais do estado. “Aqui, nós tivemos 68% dos votos contra 26%, literalmente uma grande vitória. Agora, o nosso objetivo é ampliar essa vantagem por meio do apoio dos deputados, prefeitos e lideranças. Aqui no Maranhão, Lula perdeu apenas em 3 cidades. Com toda certeza, com o Lula, a nossa democracia será fortalecida, teremos diálogo”, destacou Brandão.

Carlos Brandão também falou so-

bre o esforço na atração de novos negócios, a exemplo da recente reunião, em São Paulo, com o presidente da Alcoa Brasil, Otavio Carvalheira, onde foi discutida a ampliação da empresa como forma de promover o desenvolvimento do Estado e centralizar, no Maranhão, a cadeia de produção de alumínio. “Nesta semana, eu fui a São Paulo visitar a Alcoa, que durante o nosso governo trabalhou muito na geração de empregos. Ainda em 2022, logo depois que assumi, a Alcoa contratou 2.500 funcionários, isso foi fruto de muito diálogo e articulação. As condições no nosso estado melhoraram, é possível oferecer uma segurança jurídica aos empresários. Nossa visita à Alcoa tratou não só de agradecer, como de fazer novos negócios”, afirmou Brandão.

O gestor estadual também falou sobre o balanço de obras do governo e da mobilização do secretariado para o estabelecimento de novas metas que devem ser cumpridas até o fim do ano. “Já fiz uma reunião de avaliação e motivação com todo o secretariado para fortalecermos a nossa gestão a partir da definição de novas metas a serem cumpridas ainda neste ano. Eu já pude constatar que temos 150 obras prontas para inaugurar, além de quase 600 para serem concluídas com prioridade até o fim do ano, o que inclui também saneamento básico e ações como mutirões de cirurgias”, disse.

Ainda em relação às obras promovidas pelo Governo do Estado, Brandão chama a atenção para o número de postos formais de trabalho gerados a partir delas, fruto de um investimento bilionário. “Acima de tudo, todas essas obras geram empregos. Nos últimos anos, nós tivemos um saldo positivo de 100 mil novos empregos de carteira assinada, dados do Caged do Governo Federal; isso é fruto dos R\$ 10 Bilhões e meio que investimos nessas obras, recursos do estado”, disse Brandão.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A fé ultrajada?

Documentos históricos trazem informações relevantes sobre a relação do estado imperial brasileiro com a Igreja. Mas vale destacar que na época, o evangelismo ainda nem havia chegado ao Brasil. O processo eleitoral que se entranhava no catolicismo – ou vice-versa – era tão forte que ninguém sabia onde começava a fé e terminava a política. A separação entre Estado e Igreja era mínima. Os padres estavam a serviço da autoridade pública; as certidões de nascimento, casamento e óbito eram de responsabilidade das paróquias, e o próprio espaço das igrejas se constituía como o local de eleições.

Hoje, por incrível que pareça, a disputa presidencial entre Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro se trava também no ambiente religioso. Mas a força eleitoral que está no jogo pelo governo brasileiro é distribuída pelas igrejas evangélicas, cujos bispos e pastores se tornaram poderosos cabos eleitorais – principalmente de Bolsonaro. No primeiro turno, as congregações tornaram-se tão fortes politicamente até mais do que partidos políticos. Com a diferença de que, os rebanhos seguem seus pastores com muito mais obediência e lealdade do que os filiados a partidos – seja de esquerda ou de direita.

Se não bastasse a presença da primeira dama Michelle Bolsonaro atuando fortemente junto ao eleitorado evangélico, pastores como Silas Malafaia e Edir Macedo jogam todo o prestígio, não da fé cristã, mas política, em favor de Bolsonaro. Nesse jogo não tão religioso como faz parecer, surgiu até fake news, tentando associar o ex-presidente Lula ao satanismo. Um total ultraje à fé, tão exaltada pelos evangélicos onde quer que preguem em nome de Jesus. Para tentar furar a “bolha” bolsonarista evangélica, Lula escalou a senadora Eliziane Gama para buscar apoios entre os setores mais radicais, a partir da Assembleia de Deus.

A Bíblia, adotada com tanta devoção pelos evangélicos e católicos, diz: “Quando os políticos temem a Deus e fazem o que é correto, a nação é abençoada”. O dever dos líderes políticos é defender a justiça e o bem de todos, ajudando os mais necessitados, mantendo a ordem e punindo o crime. Mas nem sempre se observa isso. Recentemente, pastores maranhenses foram flagrados em atos criminosos de corrupção com dinheiro do Ministério da Educação. Eles viraram as costas para o que pregam no púlpito, para traquirar, traficar influências e tirar proveito. Vale de lição para evangélicos, políticos e eleitores sem apego ao evangelho: O voto não tem religião, nem Deus, nem Diabo. É a expressão da democracia.

Cenário de 2024 (1)

Qualquer que seja o resultado da eleição presidencial do dia 30, a disputa da sucessão do prefeito Eduardo Braide em 2024 já começa a ganhar relevância entre bolsonaristas e lulistas. O prefeito Eduardo Braide logo pasará a vislumbrar cenários estranhos.

Cenário de 2024 (2)

Com escassos 86 mil votos no Maranhão, Edivaldo Jr saiu da eleição de governador mancando. Se, por acaso, Bolsonaro for reeleito, o médico Lahesio Bonfim pode tentar aventurar em São Luís, estribados nos 850 mil votos obtidos no Estado.

“Lula diz bobagens, mas é melhor que Bolsonaro”

Do ex-ministro da Fazenda do governo José Sarney, Mailson da Nóbrega, autor do Plano Cruzado.

1 O deputado federal do PL, Josimar do Maranhãozinho, segundo mais votado na reeleição, ainda não deu um pio sobre o apoio a Jair Bolsonaro, segundo turno. Ele assumiu o PL antes da entrada de Bolsonaro, que ainda tentou tirá-lo do partido.

2 Josimar entrou na história ao eleger também deputada federal mais votada no Maranhão, a esposa Detinha que, em 2018 foi campeã de votos para a Assembleia Legislativa. Assim sendo, ele nunca foi bolsonarista. E nem precisa. Ele é josimazista.

Encrenca da boa (1)

O advogado Marcos Lobo, do MDB, especialista legislação eleitoral, entrou em ação no TRE-MA pedindo recálculo do coeficiente eleitoral e das sobras de voto, que reelegeria o deputado Hildo Rocha (MDB). Ele obteve 96.281 votos, mas ficou fora. Nesse caso Hildo será eleito, e sobraria Marcio Onaiser (PDT) e Cleber Verde (Republicanos).

Encrenca da boa (2)

O imbróglio jurídico tem fôlego para chegar ao Superior Tribunal Eleitoral (TSE). O PDT do senador Weverton Rocha perderia o único deputado eleito, Márcio Honaiser, e o PSD de Flávio Dino ganharia a vaga de Cleber Verde para Clayton Noletto.



Dois polos de tensão, nenhum projeto de nação

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

As eleições de 2022 acentuaram a tensão verificada no ano de 2018, especialmente entre direita e esquerda no Brasil. Bandeiras ideológicas e práticas distintas separam propostas que ao cabo ainda parecem obscuras.

O tom bélico pelo qual as campanhas enveredaram impossibilitaram um debate maduro e necessário acerca do país. A resposta de qualquer brasileiro para a pergunta simples, sobre o país que deseja, parece não ter sido alcançada pelos candidatos.

Falo aqui de todos, sem preferências ou preterições, como um cidadão que almeja um Brasil mais justo e equânime. Equidade esta que, embora não seja plena, seja como a pensada por Hannah Arendt, enquanto direito a ter direitos.

O momento eleitoral é tido por muitos como um dos mais importantes. O dia em que a liberdade de escolha se encontra com o exercício da cidadania é resultado da estrutura basilar do processo democrático. Cujo direito, está assegurado constitucionalmente pelo aparelho estatal e pelos agentes de Estado que trabalham antes, durante e depois do fechamento

das urnas para garantir que a vontade popular seja soberana.

Entendo que neste conjunto de ingredientes, não pode faltar, que reputo fundamental: o debate em torno de um projeto de nação. Há muito vemos frases de efeito como o país do futuro ou que a educação é a base de uma sociedade, mas que não passam de retórica.

Neste país do futuro, ainda não se investe adequadamente em saúde, educação, desportos, lazer, cultura, infraestrutura, geração de emprego e renda. Não se promove um debate maduro sobre o pluralismo e a diversidade, que são a marca do povo brasileiro.

Temas envolvendo a mulher, a criança, o idoso, o negro, o índio, os povos tradicionais e a população LGBTQIA+, apenas para citar alguns, estão fora da pauta de discussão. Aliás, esses e outros temas importantes passam ao largo de um debate sério.

Por falar em abismo de ideias e propostas, o debate, que precedeu as eleições do primeiro turno deixou evidente e sustenta esse meu ponto de vista. Realizado tarde da noite, tomou o tempo do trabalhador que no dia seguinte teria que estar de pé antes do sol raiar.

Os que arriscaram lutar contra o sono e o cansaço, como eu, não tiveram motivos para se alegrar. A não ser

aqueles que vibram quando a arena política se transforma em campo de batalha no qual vale tudo: agressões, mentiras, difamações. Clima este que em certa dose vemos se reproduzir nas ruas.

Um desserviço com a cidadã e o cidadão que resolveu por dar um crédito ao que entendia ser um momento importante para a definição do voto. Temas de grande relevância nacional deram lugar à troca de farpas e de acusações.

A descrença de muitos está refletida nos dados extraídos do processo. Apesar do clima de normalidade e do excelente trabalho realizado pela Justiça Eleitoral, que embora tenha, mais uma vez, um alto índice de votos brancos e nulos e novamente uma alta taxa de abstenção.

O Brasil enfrenta um cenário mundial que exige cautela e um ambiente interno de certa forma hostil. A dívida pública cresce, o teto de gastos vem sendo ultrapassado, a economia anda cambaleante e os desafios sociais são inúmeros.

A campanha para o segundo turno começou. Esperamos que o bom senso retorne e prevaleça e possa produzir um clima de paz e harmonia, capaz de criar um terreno fértil para a proposição de iniciativas que possam colocar o país nos trilhos.

Romancista e sacerdote

CARLOS GASPAR

IMORTAL DA ACADEMIA MARANHENSE DE LETRAS

Após muitos anos, talvez vinte, a família Mohana resolveu reeditar as obras de um dos seus membros mais ilustres, João Mohana. Dois lançamentos festivos aconteceram, como sinal de que o grande pregador e escritor maranhense está, de fato, retornando ao público que sempre o admirou e aplaudiu. E, acrescente eu, com a perspectiva de que as novas gerações possam conhecer e admirar o saudoso escritor.

De minha parte, fui convidado a participar de dois eventos marcantes do relançamento das obras do saudoso escritor. Um em São Luís, sob os auspícios da Academia Maranhense de Letras, que tive o prazer de me fazer presente. E o outro em Viana, minha terra natal e onde por alguns anos viveu o então menino João Mohana, para mais tarde, já ordenado padre, por várias vezes, haver retornado a essa gleba da Baixada Maranhense. Neste segundo evento, devo dizer, frustrar-me pela impossibilidade de comparecer e participar.

Pois bem, de qualquer modo, na ocasião, escrevi um pequeno comentário a respeito de um dos livros em lançamento, a pedido de familiares do Padre Mohana, de quem era eu grande amigo, cujo teor segue abaixo.

O Maranhão não é apenas berço de poetas. De fato, tem sido, de tantos anos passados até hoje, o nascedouro de uma intelectualidade distinta. De homens e mulheres inteligentes que souberam aprimorar os seus talentos,

mundial.

Ao estudo da nossa literatura, conclui-se, com brevidade, pelos intelectuais do passado que a representam, em razão das obras que deixaram para a posteridade, tratar-se ela de uma múltipla e vasta manifestação intelectual simplesmente magnífica. E de maior realce ela se apresenta nesse contexto, ao se incluírem os modernos e atuais poetas, cronistas e romancistas que brindam o Maranhão e o país com a riqueza de sua espontaneidade intelectual.

A História, como ciência, está aí a oferecer situações para que os estudiosos efetuem suas análises através de métodos ou processos que lhes parecerem mais apropriados. Desse modo, o uso do recurso didático tem sido aplicado também para distinguir os períodos ou as fases das letras maranhenses.

É na quinta ou penúltima fase da nossa literatura, conhecida como do decadentismo, que vai do final do século XIX até o primeiro quartel do século XX, que surge a Academia Maranhense, depois chamada Academia Maranhense de Letras. O sexto e último período é o do modernismo, que vai adquirindo características diferentes e por isso mesmo sendo classificado em diversas fases.

Situar João Mohana em qualquer das fases do modernismo parece ser infrutífero, ainda que se tente incluí-lo como um dos chamados da “geração de 1945”. Até porque podemos considerá-lo como escritor que mais pretendeu ser um pregador religioso do que propriamente um literato. Está

esta, define-se pelas letras da religião católica. Interessante que, tanto numa como noutra atuação, ocupou lugar de absoluto destaque, demonstrando ser possuidor de imenso talento voltado para a intelectualidade e para a espiritualidade.

O sucesso literário de João Mohana se consolidou com Maria da Tempestade, em que ele extravasava a fertilidade de sua imaginação romanesca, sem perder a análise das questões sociais da época. E, sem dúvida, de modo consciente ou não, o autor já experimentava a sensação dos primeiros passos do sacerdote que iria se dedicar ao estudo dos problemas familiares e ao encaminhamento das necessárias soluções.

Portador de um rico vocabulário e de um estilo fascinante e leve, João Mohana, médico, padre, escritor e palestrante, já festejado como o melhor romancista dos anos cinquenta e seguintes, em determinado momento se determinou a vivenciar a sua fé. E, à observação do que escreveu, em qualquer situação, soube repassar para o público absoluta segurança e perfeito convencimento na sua habilidade de contar.

Por fim, o que mais dizer de Mohana, para que o leitor conheça e fique fascinado por Maria da Tempestade? Apenas que observe Bárbara, do começo ao fim do livro, para considerá-la, dentre as demais, uma das mulheres de maior expressão e fascínio, como personagem criada para enriquecer o romance brasileiro.

A Revolução dos Artesãos

JOSÉ SARNEY

EX-PRESIDENTE DO BRASIL

As desgraças são desgraçadas, não as desejemos nem deixemos de tentar evitar que se repitam. Na Covid-19, por exemplo, houve grande avanço na tecnologia das vacinas. É claro que o custo das vidas que se perderam ou das sequelas que ficaram foi altíssimo em valores humanos.

Quando as condições de trabalho dos cientistas no Brasil tinham levado ao exílio um grande número deles, insisti no esforço para promover o retorno dos cérebros ao País. E, quando fui Presidente da República, aumentei várias vezes o investimento em ciência, tecnologia, inovação, dei apoio irrestrito aos programas do CNPq e ao CAPES. A ciência floresceu em grandes avanços e datam daqueles anos importantes marcos em sua história no Brasil.

Também acredito na força da cultura para formar um país poderoso e sedimentar o sentimento nacional. Daí ter insistido durante anos na apresentação de um projeto de lei de incentivo à cultura, finalmente convertida na Lei Sarney. Depois, por política, a transformaram na Lei Rouanet, que precisa mais do que nunca ser promovida e ampliada. Com o incentivo, a cultura surge forte, se exprimindo na recuperação do patrimônio histórico e artístico, no cinema e no teatro, no livro e na leitura, nas artes plásticas e na museologia, na música erudita e na música popular, nos arquivos e nas bibliotecas, na promoção do patrimônio imaterial e no artesanato.

Nesses anos desastrosos em que aconteceu a pandemia de Covid-19, o Brasil continuou um movimento que há muito precisa ser contido, o da passagem de nossa força de trabalho para a informalidade. Os números são espantosos.

A população em idade ativa é de 173 milhões, dos quais 65 milhões estão “fora da força de trabalho”, que é a soma dos que estão incapacitados, dos que desistiram de procurar trabalho — “desalentados” — e dos que se ocupam de tarefas domésticas. Entra em “desalentado”, para o IBGE, quem está desempregado e não procura emprego há mais de um mês.

Dos 108 milhões que sobram, 10 milhões são “desocupados”, as pessoas que procuram trabalho ativamente e não encontram. Os que encontram se dividem em dois grupos: o do mercado formal, com 59 milhões de empregados, e o do mercado informal, com 39 milhões de trabalhadores.

Portanto estão fora do sistema previdenciário esses 39 milhões de “informais”, mais os 10 milhões “desocupados”, mais os 65 milhões que não são contados, ou seja, 104 milhões de pessoas em idade ativa, comparados com os 59 milhões que têm a oportunidade de participar da Previdência.

Pois nos 39 milhões que estão na informalidade surgiu uma revolução: a dos artesãos. Por toda parte encontramos pessoas fazendo coisas com as próprias mãos. É claro que o nicho que ocupam é dos objetos que não são feitos pela indústria, e nesses o maior espaço é para as representações populares, que vai da renda à imagem, da cuia à roupa típica. São expressões culturais que precisam ser protegidas e incentivadas.

Essa revolução não é como a dos Alfiates, que reuniu no fim do século XVIII os artesãos da Bahia em busca da independência de Portugal. Mas é uma revolução que procura uma saída para a sobrevivência.

Na idade média, as cidades que se tornaram potência econômica contavam com a força dos artesãos, dos “ofícios”. Foi a partir desta força que surgiram os primeiros direitos sociais, com a implantação dos horários de trabalho, marcados por toques de sino. Hoje os artesãos continuam dando uma importantíssima contribuição à sociedade, e a sociedade precisa encontrar meios de dar a eles a plenitude dos direitos sociais inscritos na Constituição.

Num tempo em que a situação política dos anos se complicou, na Tribuna de Imprensa, onde ajudava Carlos Lacerda, perguntei-lhe: — “Carlos, qual o tema do seu artigo hoje?”

Respondeu: — “O tempo está tão escuro que vou escrever sobre assunto caridoso: a sociedade protetora dos deficientes.”

É caridoso e atual.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

ASSINATURAS
(98) 99144-5645

ASSINATURAS
(98) 99144-5646

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

NOSSA VISÃO

Outubro nem tão rosa assim

Assim como os baixos índices de vacinação — vide o prolongamento das campanhas de multivacinação e da poliomielite em diversos estados do país —, os números de mamografias realizadas nos últimos anos estão bem abaixo dos níveis ideais. Dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) mostram que o número de procedimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no país despencou durante a pandemia: passou de 2.527.833 exames, em 2019, para 1.473.277, em 2020 — índice que corresponde a uma queda de aproximadamente 42%. Em 2021, aumentou a procura de interessadas em fazer o exame (2.054.881 mulheres), mas ainda é um número muito distante do patamar pré-pandemia.

A visão das mulheres com relação ao exame também contribui para esses baixos índices de adesão às mamografias. A pesquisa “Câncer de mama hoje: como o Brasil enxerga a paciente e sua doença?” feita pelo Ipec com 1.397 mulheres, a pedido da Pfizer, destaca a importância do autoexame. No entanto, 64% das mulheres que participaram do levantamento dizem acreditar que o procedimento, no caso o autoexame, seria o principal meio para o diagnóstico do câncer de

mama no estágio inicial. Foram entrevistadas internautas de São Paulo (capital) e das regiões metropolitanas de Belém, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e Distrito Federal, com 20 anos ou mais de idade. A Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) explica que o autoexame é indicado como autoconhecimento em relação ao próprio corpo, mas não deve substituir os exames realizados ou prescritos pelo médico, uma vez que muitas lesões, ainda pequenas, não são palpáveis.

Dados de pesquisas internacionais alertam para o risco de óbitos a cada período de atraso para o início do tratamento. Um estudo publicado no *The British Medical Journal* (2020) aponta que o risco de morrer aumenta 13% a cada semana de atraso do início do tratamento e um outro levantamento feito pelo Hospital Erasto Gaertner, de Curitiba (PR), mostra que os casos da doença aumentaram em 30% no estado, nos anos de 2021 e 2022. Ainda revela que os tumores têm chegado para tratamento em estágios mais avançados, principalmente de pacientes que têm câncer de mama ou de intestino.

Em Minas Gerais, a situação é similar. A procura por mamografia preventi-

va, em 2021, ficou bem abaixo do esperado. Apenas 24% das mulheres atendidas pelo SUS no estado e que fazem parte do público-alvo das ações de combate ao câncer de mama realizaram mamografia de rastreamento no ano passado; percentual muito aquém dos 70% recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A meta era que 906.329 mulheres de 50 a 69 anos, atendidas exclusivamente pela rede pública estadual, fizessem o exame preventivo no ano passado. Mas, segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), o número de testes para essa faixa etária não ultrapassou 221.687.

Infelizmente, muitas vezes, os especialistas são repetitivos, mas é sempre importante ressaltar que a recomendação da SBM é fazer a mamografia de rastreamento anual a partir de 40 anos, no caso de mulheres de risco habitual, e a partir dos 30 anos para mulheres de alto risco. Aquelas que apresentam qualquer tipo de sintoma devem procurar auxílio médico o mais rápido possível, inclusive as mais jovens. No tradicional Outubro Rosa, fica o apelo para o autocuidado e a necessidade de campanhas de conscientização.

Diversidade no Financiamento de Startups

FRANCISCO PEREZ

é diretor de Novos Negócios, responsável pelo Hub de Inovação Alfa Collab e pela Área de ESG do Alfa

O amadurecimento do ecossistema de inovação exige maior diversidade de soluções financeiras e cria alternativas de funding para startups nos mais variados estágios.

Temos de encarar a realidade dos fatos: vivemos em um mundo incerto onde o capital de risco desempenha papel cada vez mais relevante. Quase todos os maiores da atualidade — Apple, Amazon, Google, Microsoft, Tesla, Nubank, e centenas de outros — têm venture capital em suas veias. Alguns desses com novos investimentos recebidos recentemente. Desde a origem desse cenário verdadeiramente espetacular em realizações empresariais, já foi percorrida uma longa jornada de evolução do financiamento para iniciativas inovadoras. Uma jornada cumprida tanto pelos fundadores das iniciativas, quanto pelos agentes financeiros que os apoiaram.

À medida em que cresceu o montante em jogo, também se sofisticaram os mecanismos financeiros: anjos, fundos de venture capital, bancos especializados, investimentos coletivos (crowdfunding), recursos estatais de incentivo ao desenvolvimento, e vários outros arranjos como os SEAL (shared-earning agreements), SPAC (special purpose acquisition company) ou a Listagem Direta (direct listing).

Eles compõem um arsenal cada vez mais diverso para atender ao atrativo mercado de capital de risco. E para todos esses atores, uma pergunta se insinua: como será o porvir?

A diversidade de mecanismos encontra correspondência nas pessoas que delas participam, incluindo desde leigos, as pessoas comuns como dizemos informalmente, ou seja, aquelas não especialistas em investimentos, mas que querem arriscar um pouco em startups por meio de crowdfunding. E encontramos representantes especialistas dos grandes fundos de investimentos. Cabem todos nesse novo cenário, altamente diversificado e bastante rico em opções tradicionais e novas alternativas.

Não é raro recorrer ao mercado dos Estados Unidos quando queremos saber o que vai acontecer dentro de alguns meses (ou anos) aqui no Brasil. É claro que nem sempre essa análise no futuro resulta em boas previsões, afinal, Brasil e EUA se situam em contextos bem distintos. Mas, para não perder a viagem, não custa prestar atenção em alguns detalhes.

Quando se pensa em inovação e startups não parece sábio menosprezar a experiência dos mercados pioneiros como o norte-americano, o inglês ou o israelense. Do lado das startups, especialmente em estágios iniciais, empreendedores utilizaram historicamente capital interno, tais como a poupança pessoal, um pequeno financiamento oferecido por amigos e familiares, ou ainda dívidas pessoais. Ao longo do tempo, à medida que os negócios se tornaram mais estruturados e, do ponto de vista externo, menos opacos, a proporção de crédito e financiamento comercial no volume total da injeção de capital aumenta significativamente.

Um estudo da Pepperdine University (2017) sobre a evolução histórica do financiamento de startups nos EUA demonstra que empresas com alta atividade de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e aquelas que possuem direitos de propriedade intelectual financiam suas operações predominantemente com capital externo proveniente de anjos, fundos de venture capital, ou dívida empresarial. Neste último caso, trata-se de recurso obtido, principalmente, por meio de empréstimos bancários ou linhas de crédito.

Nada surpreendente até aqui. Startups, como quaisquer outros empreendimentos, costumam dar os seus primeiros passos com recursos próprios e à medida em que ganham musculatura e relevância, vão buscar recursos estruturados no mercado financeiro para expandir e consolidar as suas operações. No entanto, é preciso observar o lado do mercado financeiro para completar o quadro compreensivo, tanto das dinâmicas atuais, como de prováveis cenários futuros.

Diferentemente dos EUA, o Brasil deu a partida ao financiamento das startups quase que exclusivamente por meio de recursos públicos, com raras iniciativas de risco privado, particularmente no período de 1967 a 2006, quando o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e a Financiadora de Estudos de Projetos (FINEP) praticamente dominaram um cenário ainda incipiente. Somente a partir dos anos 2010 o capital de risco privado passou a desempenhar o papel de ator principal do ecossistema nacional de inovação.

Na década seguinte a este período assistimos a um crescimento vertiginoso na oferta de recursos privados em uma infinidade de fundos de venture capital. E mais recentemente, as modalidades de funding vêm se diversificando, não apenas para atender aos mais diversos estágios de maturidade dos empreendimentos inovadores, mas também em novos formatos.

Vale lembrar que, a rigor, nos EUA, a história do capital de risco começa no século XVIII e atravessa toda a evolução da economia norte-americana desde os primórdios do livre mercado até atingir o patamar de maior economia do planeta. Podemos averiguar com clareza um contexto de diversidade na oferta de capital desde o princípio, tendo alcançado um grau avançado de maturidade no início dos anos 1980. O Silicon Valley Bank, uma importante referência neste domínio, foi criado em 1983.

A resposta à questão do porvir vem sendo dada por uma grande diversidade de formas de financiamento a partir das mais diversas fontes. Um futuro que já se tornou realidade nos tempos em que ora vivemos. O que ocorreu nos EUA desde o início e agora ocorre no Brasil é uma maior variedade na ofertas de recursos à medida em que cresce o mercado de startups promissoras. Elas, por sua vez, em um ciclo virtuoso, atraem mais agentes financeiros com novas soluções que tornam este mesmo mercado cada vez mais inclusivo.

Cultura antecede lucros e as melhores lideranças já compreendem isso

FELIPE LEONARD

CEO e presidente da S.I.N. Implant System

No mundo corporativo costuma-se dizer que pessoas não se demitem de seus trabalhos, mas de seus pares e líderes. Não há por que discordar e é possível, aliás, ir além. Na verdade, membros de diferentes equipes estão se desligando, cada vez mais, de culturas organizacionais. Isto é, de princípios, posturas e relacionamentos corporativos com que não se identificam — ou lhes parecem tóxicos.

Um levantamento divulgado pela McKinsey no último mês de julho, por exemplo, apontou que 40% dos profissionais de todo o mundo cogitam deixar seus postos de trabalho ou mudar de carreira até o fim deste 2022. De maneira surpreendente para o senso comum, os principais motivos para isso não são financeiros, mas contextuais. Isso porque envolvem estagnação na carreira, líderes que não inspiram, falta de propósito no trabalho e expectativas de performance insustentáveis em suas funções.

Tudo isso sob a luz da Grande Resignação (ou The Great Resignation), fenômeno que culminou com milhões de demissões voluntárias só nos Estados Unidos a partir de 2021. Seguindo a tendência internacional, o Brasil registrou um grande número de pedidos de desligamentos por mês. Segundo dados da gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), com base em dados do Ministério do Trabalho e da Previdência, foram 2,9 milhões demissões voluntárias, entre janeiro e maio de 2022, representando um aumento de 32,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

O cenário é intrigante, claro, considerando também que está havendo uma importante recuperação do emprego na América Latina, após a pandemia da COVID-19, conforme atesta a Organização Internacional do Trabalho. E, quanto menor o desemprego, sabemos que mais exposta fica uma empresa que não cuida as pessoas. Portanto, fica o alerta para gestores que desejam reter talentos e avançar no mercado: chegou a hora de reavaliar a cultura que norteia seu negócio, sobretudo porque o que estamos vivendo é um descompasso entre a demanda das empresas e o número de trabalhadores dispostos a suprir estes desígnios sob os aspectos mais tradicionalistas do trabalho. Passamos nos últimos anos por uma quebra geral e irrestrita dos nossos paradigmas. É fundamental utilizarmos uma régua de aprendizado para criarmos um novo modelo, que faça mais sentido para as pessoas. Vamos examinar aqui, por que pensar e agir nesse sentido.

Focar na “ponta do iceberg” é um erro — O paredão de gelo que afundou o Titanic em 1912 tinha, especula-se, 3,6 mil metros quadrados. Mas apenas 10% de tudo isso era visível acima d’água. O que esses dados simbolizam? Que é preciso visualizar muito além da superfície, inclusive nos negócios.

Lucros são uma pontinha de tudo o que é realizado na sua empresa. Afinal, eles são consequências de uma necessidade que gerou um insight; insight este que se tornou uma proposta e só depois, com expertise e estratégia, culminou em um produto ou serviço disponível ao público. Certo?

Pois bem, como lembra Jeet Kunar num artigo da Inc. Magazine, retornos financeiros são o último termo no vocabulário do sucesso. Antes há Pessoas, Projetos e Processos. E inverter a ordem disso pode significar seu naufrágio no mercado.

Valores são mais importantes que cifras — A pesquisa mencionada no início deste artigo já deixa bem claro: questões financeiras não são, necessariamente, os fatores de maior impacto para quem quer sair de uma organização e levar seu talento para outra. Um levantamento da PwC sobre medo e esperança no local de trabalho, aliás, reforça essa ideia. Quando questionados sobre o que procuram em um emprego, cerca de 60% dos profissionais de 44 países mencionaram maior frequência palavras como propósito, autenticidade e autonomia.

Fácil entender, então, que os valores realmente importantes hoje não são os numéricos.

Culturas organizacionais bem definidas são excelentes investimentos — No livro “Comece pelo porquê”, o sempre brilhante Simon Sinek lembra que “culturas nada mais são que pessoas agrupadas em torno de valores e crenças comuns. E isso se aplica ao mundo corporativo”.

Partindo desse princípio, pergunto a você, CEO ou gestor: seu time realmente se identifica com sua empresa e com sua liderança? O que sua cultura organizacional tem de importante e atrativo? Seus valores são colocados em prática ou se restringem a belos discursos no papel?

Acredite, ter respostas definidas para essas perguntas é impactante em desempenhos de mercado. De acordo com a Gallup, empresas com culturas bem delineadas e comunicadas atraem até 20% dos melhores profissionais disponíveis num setor. Com isso, a produtividade da equipe aumenta em 17%. O apelo junto ao público consumidor também cresce, em cerca de 10%. E só aí é que os resultados financeiros podem se desenvolver, com elevações de até 21%.

Definitivamente, afirmar que “a cultura antecede lucros” não significa minimizar a importância deles. Ao contrário, é redefinir prioridades, impulsionar talentos e maximizar resultados.

Porto do Itaqui já movimentou 25,9 milhões de toneladas no ano

Depois de bater a marca histórica de movimentação mensal em agosto deste ano, o Porto do Itaqui manteve, em setembro, o patamar de volume de cargas na marca de mais de 3,5 milhões de toneladas movimentadas.

O volume do último mês representa um aumento de 27% em relação a setembro do ano passado e de 19,8% sobre o planejado para o período.

“Esse resultado demonstra a consistência das nossas operações, mantendo o volume do recorde de agosto, e sinaliza que vamos chegar ao final de 2022 acima do volume movimentado no ano passado. São números que asseguram aos produtores do Maranhão e do centro norte do país a nossa capacidade para o escoamento dessa produção”, afirma o presidente do Porto do Itaqui, Ted Lago.

De janeiro a setembro passaram pelo porto público do Maranhão 25,9 milhões de toneladas de cargas, 6% acima do volume movimentado no mesmo período de 2021. O destaque vai para os granéis so-

lidos, soja e milho, com alta de 16%, e carga geral, que cresceu 9%.

A carga de milho teve a sua melhor performance do ano, com 1,3 milhão de toneladas movimentadas, e a soja – mesmo em fim de escoamento da safra – chegou a quase 700 mil toneladas embarcadas.

No acumulado do ano, no entanto, a soja segue na dianteira como a principal carga movimentada no Itaqui, com 10,8 milhões de toneladas e aumento de 15% sobre o mesmo período de 2021.

O milho cresceu 81%, com volume de 3,4 milhões de toneladas até setembro, e as cargas de fertilizantes totalizam 2,2 milhões de toneladas neste ano.

Os números de setembro confirmam a estimativa da Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), gestora do Porto do Itaqui, de fechar 2022 com movimentação acima dos 31 milhões de toneladas de cargas e chegar aos 15 milhões de toneladas de grãos (soja, milho e farelo de soja) até o final deste ano.

SAÚDE Carreta da Mulher leva ações em alusão ao Outubro Rosa para Turiçu

De acordo com os dados recentes do Instituto Nacional de Câncer (INCA), cerca de 66.280 novos casos de câncer de mama foram diagnosticados no Brasil, no ano passado. O número indica que a cada 100 mil mulheres, cerca de 56, infelizmente, desenvolvem a condição.

Atento aos números alarmantes, o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Mulher (SEMU), estará intensificando as ações da Carreta da Mulher Maranhense na Grande Ilha e em todo o estado, reforçando a campanha de Outubro Rosa.

A iniciativa visa a prevenção e o combate ao câncer de mama. As ações irão se iniciar no município de Turiçu, que receberá os serviços da Carreta da Mulher, entre os dias 10 e 11 de outubro, oferecendo atendimentos de saúde básica, como: mamografia, exame preventivo (Papanicolaou), testes rápidos, aferição de pressão arterial e glicemia, além de palestras educativas.

Outubro Rosa

Outubro Rosa é uma campanha anual realizada mundialmente em outubro, com a intenção de alertar a sociedade sobre o diagnóstico precoce do câncer de mama. Iniciativas como essa são fundamentais para a prevenção, visto que nos estágios iniciais, a doença é assintomática.

O câncer de mama é um tumor maligno que ataca o tecido mamário e é um dos tipos mais comuns, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA). Ele se desenvolve quando ocorre uma alteração de apenas alguns trechos das moléculas de DNA, causando uma multiplicação das células anormais que geram o cisto.

Diagnosticar o câncer precocemente aumenta significativamente as chances de cura, 95% dos casos identificados em estágio inicial têm possibilidade de cura. Por isso, a mamografia é imprescindível, sendo o principal método para o rastreamento da doença.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS

A Prefeitura Municipal de Santa Inês, por meio de sua Comissão Permanente de Licitação – CPL, torna público que realizará, **AVISO DE LICITAÇÃO**: Processo Administrativo Nº: 2022.06.28.0024 Pregão Eletrônico Nº: 041/2022, que tem por objeto o Registro de preço para eventual e futura aquisição de materiais permanentes e insumos (suprimentos) de informática, com o fito de atender as necessidades do município de Santa Inês - MA, do tipo "menor preço" critério de julgamento "por item" que rege-se-á pelas disposições da Lei Federal nº. 10.520, de 17 de julho de 2002, Decreto 10.024/19, do Pregão Eletrônico, Decreto Nº 7.892, de 23 janeiro de 2013, pelo estabelecido no Edital e seus anexos. **Data: dia 26 de outubro de 2022 às 10:00 horário de Brasília, no endereço www.comprasnet.gov.br** portal de compras do Governo Federal. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na sala da Comissão Central de Licitação de 2ª a 6ª feira das 08h00min às 12h00min, situada à Av. Luiz Muniz, 1005 – Centro – Santa Inês/MA onde poderá ser consultado e/ou obtido gratuitamente em mídia removível (pendrive ou cd), adquirido de forma física (em papel) mediante ao recolhimento da importância de R\$ 50,00 (cinquenta reais) através de DAM (documento de arrecadação municipal), pelo portal da transparência do município: <http://santainespm.meucloud.com:8078/Transparencia/>. Eventuais esclarecimentos adicionais deverão ser protocolados na Comissão Central de Licitação, no horário de expediente, por e-mail, no endereço eletrônico: cpl@santaines@gmail.com, e preferencialmente através do sistema.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS

AVISO DE ADIAMENTO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 037/2022
A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS-MA** torna público que decide **ADIAR** a abertura do certame referente ao Edital do Pregão Eletrônico nº 037/2022, Processo Administrativo nº 3994/2022, em virtude de adequação no Termo de Referência será redesignado para o dia 24 de outubro de 2022, às 14:00 horas horário de Brasília. **OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículos leves e pesados para atender as necessidades do município de Santa Inês - MA**
Fica adiada a DATA DA LICITAÇÃO para o dia 24 de outubro de 2022 às 14h:00min.
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na sala da Comissão Central de Licitação de 2ª a 6ª feira das 08h00min às 12h00min, situada à Av. Luiz Muniz, 1005 - Centro - Santa Inês/MA onde poderá ser consultado e/ou obtido gratuitamente em mídia removível (pendrive ou cd), adquirido de forma física (em papel) mediante ao recolhimento da importância de R\$ 50,00 (cinquenta reais) através de DAM (documento de arrecadação municipal), pelo portal da transparência do município: <http://santainespm.meucloud.com:8078/Transparencia/>. Eventuais esclarecimentos adicionais deverão ser protocolados na Comissão Central de Licitação, no horário de expediente, por e-mail, no endereço eletrônico: cpl@santaines@gmail.com, e preferencialmente através do sistema.



AVISO DE REVOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 095/2022 Município de Barra do Corda - MA, através da Comissão Especial de Licitação, torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com critério de julgamento, menor preço por item, nos termos da Lei nº. 10.520/2002, subsidiariamente, a Lei nº. 8.666/93. Objeto: Registro de preço para futura e eventual contratação de pessoa(s) jurídica(s) para fornecimento de aparelhos de ar-condicionado tipo central split, incluindo os serviços e acessórios de instalação para atender as necessidades da SEMED e das escolas da zona urbana e zona rural do município de Barra do Corda-MA foi **REVOGADA** de acordo com artigo 3º da Lei 8.666/93. Para maiores esclarecimentos na sede a Comissão Especial de Licitação onde serão também fornecidos elementos, informações e outros esclarecimentos sobre a Licitação, pelo e-mail: celbarradocorda@gmail.com. Barra do Corda/MA, 22 de setembro de 2022. Publique-se. Sara Ferreira Costa Fleury. Pregoeira

CRM-MA NOTA DE FALECIMENTO

O Conselho Regional de Medicina do Maranhão comunica aos médicos e à sociedade em geral, o falecimento da médica pediatra, Dra. Josete Rita Costa Lobão, CRM/MA 256. Por onde passou, deixou a marca de sua conduta e trabalho sério. Certamente, sua partida deixará saudades e uma lacuna no meio médico. Neste momento de tristeza, prestamos nossa solidariedade e condolências aos familiares e aos amigos.

São Luís-MA, 07 de outubro de 2022.

José Carlos Figueiredo Fernandes
Presidente em exercício

NOTA DE PUBLICAÇÃO

Itajai Ferreira Cavalcante torna público, que RECEBEU da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA em 11 de junho de 2022 a Autorização para Uso de Água Subterrânea, de acordo com a Autorização 0526602/2022, com a coordenada Latitude: 5° 1' 6.0" e Longitude: 43° 1' 56.0", com a vazão autorizada de 11.5 m³/h ou 40.25 m³/dia, e o período de bombeio de 3.5 h/dia, situado Povoado Malhada da Areia, Data Inhuma, S/N, Zona Rural, cidade de Timon no Estado do Maranhão, para fins de consumo humano, conforme dados constante no processo nº 21090057102/2021 e do E-processo 187481/2021.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

BALNEABILIDADE DAS PRAIAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO LUÍS			DATA DA ÚLTIMA COLETA	
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.3"O		Ao lado do Espigão Ponta d' Areia	IMPRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O	Praia da Ponta d'Areia São Luís	Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar Hotel	PRÓPRIO
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	PRÓPRIO
P04	02°29'11.0"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol - São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	PRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O		Em frente à Praça do Pescador, próximo à Barraca do Chef	IMPRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente ao Posto Guarda Vidua - Bombeiros	IMPRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o heliporto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O		Em frente à banca de venda de pc. de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O		Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E.E 2.2) da CAEMA e Círculo Militar	PRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO
P11	02°28'43.40"S 44°14'19.60"O		Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Sulça	IMPRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.0"O		Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°28'38.20"S 44°13'33.60"O	Praia do Olho d'Água São Luís	À direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO
P14	02°28'30.0"S 44°13'14.90"O		Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falecia	IMPRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Próximo ao Kachus Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O		Próximo ao Bar e Restaurante Capiau 2	IMPRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.0"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso a praia	PRÓPRIO
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.0"O		Em frente ao Bar da Atalaia	PRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia do Araçagy Paço do Lumiar	Em frente ao Bar e Restaurante Rainha	IMPRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco Paço do Lumiar	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Última barraca antes da foz do igarapé do Mangue Seco/Olho de Porco	PRÓPRIO
P22	02°27'00.4"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco - Raposa	Em frente à Bibliot. do Caranguejo próx. às barracas da Val e do Sr. Pedro	IMPRÓPRIO

Resolução CONAMA nº 274/200 de 29 de novembro de 2000. Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria. **Atenção:** A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carreamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, conseqüentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem. O monitoramento foi realizado no período de 05/09/2022 a 03/10/2022, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
Av. dos Holandeses, Nº 04, Qd. 06, Ed. Manhattan, Calhau - São Luís/MA - CEP 65.071-38.
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS

A Prefeitura Municipal de Santa Inês, por meio de sua Comissão Permanente de Licitação – CPL, torna público que realizará, **AVISO DE LICITAÇÃO**: Processo Administrativo Nº: 2022.06.28.0022 Pregão Eletrônico Nº: 040/2022, que tem por objeto o Registro de preço para eventual e futura contratação de empresa especializada em prestação de serviços de confecção de camisetas, uniformes, fardamentos, lençóis, entre outros artigos de malharia, para atender as necessidades do município de Santa Inês - MA, do tipo "menor preço" critério de julgamento "por item" que rege-se-á pelas disposições da Lei Federal nº. 10.520, de 17 de julho de 2002, Decreto 10.024/19, do Pregão Eletrônico, Decreto Nº 7.892, de 23 janeiro de 2013, pelo estabelecido no Edital e seus anexos. **Data: dia 25 de outubro de 2022 às 10:00 horário de Brasília, no endereço www.comprasnet.gov.br** portal de compras do Governo Federal. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na sala da Comissão Central de Licitação de 2ª a 6ª feira das 08h00min às 12h00min, situada à Av. Luiz Muniz, 1005 – Centro – Santa Inês/MA onde poderá ser consultado e/ou obtido gratuitamente em mídia removível (pendrive ou cd), adquirido de forma física (em papel) mediante ao recolhimento da importância de R\$ 50,00 (cinquenta reais) através de DAM (documento de arrecadação municipal), pelo portal da transparência do município: <http://santainespm.meucloud.com:8078/Transparencia/>. Eventuais esclarecimentos adicionais deverão ser protocolados na Comissão Central de Licitação, no horário de expediente, por e-mail, no endereço eletrônico: cpl@santaines@gmail.com, e preferencialmente através do sistema.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

A Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda (FUNDAÇÃO AS-SEFAZ), em estrito cumprimento ao que disciplina o inciso II, do art. 13, da Lei nº 9.656/98, bem como a Súmula Normativa nº 28/2015 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), NOTIFICA, para os devidos fins de direito, o (a) beneficiário(a) inscrito(a) com o CPF nº 615.699.333-91 e Código de Cliente 061530, a fim de que compareça, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da data de publicação deste Edital, a Gerência Regional do Estado do Maranhão, localizada na Avenida Getúlio Vargas nº 1684 – Canto da Fabril – São Luís/MA, e regularizar as respectivas pendências financeiras, compreendidas pelo não pagamento das mensalidades relativas aos meses junho de 2020 a setembro de 2022. O descumprimento acarretará o cancelamento unilateral do plano de saúde por motivo de inadimplência, nos termos que autoriza o inciso II, do art. 13, da Lei nº 9.656/98, e Súmula Normativa nº 28/2015 da ANS.

São Luís/MA, 07 de outubro de 2022.

CRM-MA NOTA DE FALECIMENTO

O Conselho Regional de Medicina do Maranhão lamenta comunicar aos médicos e à sociedade em geral, o falecimento da médica, Dra. Wanda Maria Santos Maia, CRM/MA 1001, ocorrido dia 06/10/2022 em São Luís- MA. Na oportunidade, o CRM-MA presta suas sinceras condolências aos familiares e amigos pela perda.

São Luís-MA, 07 de outubro de 2022.

José Carlos Figueiredo Fernandes
Presidente em exercício

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULINO NEVES – MA

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO - ADITIVO Nº 001 AO CONTRATO Nº 006/2021 - TP. PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULINO NEVES/MA- ORIUNDO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2021 PMPN/MA - PROCESSO ADM Nº 045.04/2022.01 - PMPN. BASE LEGAL: lei 8.666/93 e alterações. **OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO DE LADEIRAS NOS POVOADOS BEIRA DO LAGO, CONCEIÇÃO, PEDRAS, SIMPLICIO E VISTA ALEGRA DO MUNICÍPIO DE PAULINO NEVES-MA. CONTRATADO: S R B DE PAULA EIRELLI, CNPJ nº. 32.704.301/0001-92. VIGÊNCIA: 120 (Cento e Vinte) dias, com termo inicial 10/10/2022 e vigência até 10/02/2023. DATA DA ASSINATURA DO TERMO DE ADITIVO: 07 de outubro 2022. **ORDENADORES DE DESPESAS: JOSEILDON SOARES DE SOUSA – Secretário Municipal de Planejamento e Finanças. JOÃO MACEDO DA SILVA – Chefe de gabinete.****



ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA DE POÇO DE PEDRAS

AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
O MUNICÍPIO DE POÇO DE PEDRAS, Estado do Maranhão, através do Fundo Municipal de Saúde torna público a REVOGAÇÃO do Pregão Eletrônico nº 23/2022, Processo Administrativo nº 120901/2022, com fundamento no artigo 49 da Lei 8.666/93, cujo objeto refere-se ao Registro de Preços para eventual, futura contratação de empresa para o fornecimento de prótese dentária, de forma parcelada, para atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde de Poço de Pedras/MA, com abertura prevista para o dia 06/10/2022 às 14h00m. **Motivo:** para que se proceda a uma melhor análise de todos os termos do edital, a fim de que seja a licitação promovida da forma que melhor atenda às necessidades da Administração. **INFORMAÇÕES:** O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, na sala da Comissão Permanente de Licitação, na Rua Alto Brilhante, s/n – Centro – Poço de Pedras/MA, horário de 08:00 às 12:00 horas, Telefone: (99) 98534-1094 ou no endereço. No endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br e por e-mail: pmpmpaspl@outlook.com ou na página www.pocoadepedras.ma.gov.br Poço de Pedras (MA), 04 de outubro de 2022. Iolete Soares de Arruda. Secretária Municipal de Saúde. Portaria 003/2021 GPM.



AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇO Nº 013/2022

O MUNICÍPIO DE PRIMEIRA CRUZ, através do Presidente da Comissão Permanente de Licitação, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar, sob a égide da Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇO**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, sob o regime Empreitada por Preço Unitário, objetivando a contratação de empresa de engenharia para execução de Serviços de Terraplenagem em áreas referentes a implantação de Escola e Quadra Esportivas em parceria com o FNDE no Município de Primeira Cruz/MA, no dia 26 de outubro de 2022, às 14h:00min (quatorze horas), no auditório da Comissão Permanente de Licitação, situada à Praça Rua da Matriz, S/Nº, Centro, Primeira Cruz/MA, sendo presidida pelo Pregoeiro desta Prefeitura Municipal. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados no endereço supra, de 2ª a 6ª feira, no horário das 08:00 às 12:00 onde poderão ser consultados gratuitamente ou obtidos mediante o recolhimento da importância de R\$ 10,00 (dez reais) Site: <http://www.primeiracruz.ma.gov.br/portal>. Esclarecimentos adicionais, no mesmo endereço ou pelo e-mail cpl-primeiracruz@hotmail.com.

Primeira Cruz-MA, 06 de outubro de 2022.
Lucas Artur Bezerra Pinheiro - Presidente da CPL

MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A CNPJ 08.343.492/0001-20

Torna público que requerer junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMAM, o pedido de Renovação da Licença Prévia para o empreendimento habitacional multifamiliar Mahiba – Torre dos Portugueses, localizado na Rua Mahiba Ázar, Qd. D, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19e 20, Loteamento Jardim América, Bairro: Olho d'água, CEP: 65065250, São Luís-MA. Protocolo SEMMAM Nº 58.938/22.

São Luís, sábado e domingo, 8 e 9 de outubro

Dia do Nordestino

A contribuição de um povo para o Brasil

CAMILLA RODRIGUES
Especial para O Imparcial

“As pessoas, cheias de ódio, começam a nos xingar, chamando-nos burros, de miseráveis, mas eles se esquecem que precisam da mão de obra do nordestino, que quando querem curtir as férias, viajam para o Nordeste, aproveitam a culinária daqui. E sem contar, que no último ENEM, o Nordeste teve 7 das 10 notas mais altas de todo o país”. O desabafo é da estudante Adriadna Vilaça, maranhense de Santa Rita, que afirma já ter se incomodado com comentários menosprezando o povo da região pelas redes sociais.



Eles se esquecem que precisam da mão de obra do nordestino, que quando querem curtir as férias, viajam para o Nordeste, aproveitam a culinária daqui. E sem contar, que no último ENEM, o Nordeste teve 7 das 10 notas mais altas de todo o país

Mas apesar das ofensas, estudante ressalta que as pessoas daqui tem como principal característica a generosidade. “O povo nordestino, tem a humildade de olhar para o próximo e estender as mãos aos que mais necessitam, até mesmo quando ele não tem muito pra ofertar”, pontua.

E a insatisfação de Adriadna não é a única. Nesta semana, o Nordeste foi um dos assuntos mais comentados

nas redes sociais, em função da votação do último pleito. Com o Brasil dividido, sobrou mais uma vez para o Nordeste.

Um dos comentários que mais repercutiu foi da advogada Flávia Aparecida Moraes, em que ela dizia que “não vai alimentar quem vive de migalhas”. A OAB de Uberlândia, Minas Gerais, a exonerou do cargo que ocupava, e ainda a Defensoria Pública do Estado de Minas entrou com uma ação de danos morais em que pede indenização de R\$ 100 mil.

Uma imagem que também circulou bastante desde do último fim de semana, foi a que se referia a região como “Cuba do sul”, pelo fato do ex-presidente Lula ter vencido a disputa do primeiro turno da eleição em todos os estados do Nordeste.

Em meio a essa polêmica, temos neste sábado, 8, a comemoração do Dia do Nordestino. Em 2009, instituto oficialmente, a data tem uma nobre causa: homenagear o povo e a rica cultura de todos os nove estados da região, e ainda em razão do centenário de Antônio Gonçalves da Silva, também conhecido como Patativa do Asaré ou porta-voz do sertão.

O Nordeste foi a primeira região a ser colonizada pelos portugueses, tendo sua população e cultura além de influência europeia, grande contribuição indígena e africana. A primeira capital do país, por exemplo, foi Salvador, na Bahia, entre 1549 a 1763, mas a contribuição do povo do Nordeste ao país passa por várias áreas, como a música, a dança, a política, a literatura e a culinária.

Para se ter uma ideia, somente na literatura a colaboração é imensurável, daqui saíram nomes como Rachel de Queiroz, José de Alencar, Aluísio de Azevedo, Ferreira Gullar, Nelson Rodrigues, Jorge Amado, Manuel Bandeira, Gonçalves Dias, Ariano Suassuna, Dias Gomes e Clarice Lispector.

O alcance desses escritores ultrapassa gerações e orgulha o Brasil, quem nunca riu com as aventuras da dupla Chicó e João Grilo do famoso livro O Auto da Compadecida, de Suassuna, ou se encantou com as famosas crônicas, que depois acabaram virando série de TV, em A Vida Como Ela É, de Nelson Rodrigues, que abordava situações do cotidiano, passando pelos textos de Clarice Lispector, as famosas obras de Jorge Amado como Gabriela, Dona Flor e Seus Dois Maridos, e Tieta, e ainda pela mais emblemática telenovela brasileira, Roque Santeiro, escrita por Dias Gomes.



Na música, artistas nordestinos expandiram seu talento mundo a fora levando originalidade, como Zé Ra-

malho, Dominginhos, Alcione, Zeca Baleiro, João do Vale, Elba Ramalho, Raul Seixas, Alceu Valença, Luiz Caldas, Ivete Sangalo, Caetano Veloso, Djavan, Gal Costa, Maria Bethania, Pepeu Gomes, Dorival Caymmi, João Gilberto e Luiz Gonzaga. Ao longo de décadas esses artistas e outros levaram suas raízes por meio de vários ritmos como forró, baião, axé, frevo e xaxado.



Nas festas populares, o mês de junho é uma época imperdível para passar nos estados da região, pois as festas juninas iluminam os céus do Nordeste com ainda mais cor e cultura. Já no carnaval, os famosos blocos de Olinda e Recife, como o Galo da Madrugada, levanta multidões nos dias de folia, assim como os trios elétricos em Salvador.

Região é ponto alto do turismo nacional

Além da festança, o carnaval também contribui com as economias locais gerando emprego e aumentando o turismo nessa época do ano. E por falar em turismo as belezas naturais também atraem pessoas de diversas partes do Brasil e do mundo que buscam dias de sol e belas paisagens a serem apreciadas, como é o caso dos Lençóis Maranhenses, que segundo a Secretaria de Turismo de Santo Amaro, espera que 160 mil visitantes passem pela cidade até o fim do ano de 2022. Outros lugares badalados são Porto de Galinhas, em Pernambuco, Canoa Quebrada e Jericoacoara, no Ceará, Praia da Pipa, no Rio Grande do Norte, Maragogi, em Alagoas, Chapada Diamantina e Trancoso, na Bahia.

Nas artes cênicas, o Brasil se acostumou e reverenciou a competência de nomes como Arlete Sales, Lázaro Ramos, Wagner Moura, Renato Aragão, Tom Cavalcanti e Fabiana Karla.

Na culinária, o povo nordestino também mostra sua criatividade em pratos famosos como cuscuz, baião de dois, acarajé, o beiju (ou tapioca), vatapá e o arroz de cuxá.

Mesmo com variação de sotaques, pratos típicos, música e belas paisagens, ainda hoje é possível observar alguns estigmas que acompanham a região como sempre ser associada a pobreza e a seca. Geralmente, quando há eleições nacionais é possível observar de forma mais contundente comentários xenofóbicos de outras partes do país em relação aos nordestinos.

TERRA DE ENCANTOS

Setor do turismo maranhense em alta

Com o fim da Pandemia e ações estratégicas implantadas pela SETUR-MA, o número de turistas tem crescido em todos os polos turísticos do Maranhão

Com o fim da Pandemia e ações estratégicas implantadas pelo SETUR-MA, o número de turistas tem crescido em todos os polos turísticos do Maranhão.

Com o novo aeroporto de Barreirinhas, que passou a receber voos diários da Azul Linhas Aéreas, capacitações em todo os polos, obras estruturantes e tantas outras novidades implantadas nos últimos meses, o Trade Turístico tem motivos de sobra para comemorar, e encara o novo momento, com expectativa positiva.

Em entrevista exclusiva, o Secretário de Turismo do Maranhão, Paulo Matos, falou do planejamento, desafios e conquistas que serão anunciadas em breve, que darão um maior suporte ao segmento, que se mantém em crescimento, desde o São João, que foi o maior do Brasil.

Paulo Matos contou “estamos reestruturando diversos roteiros turísticos, como o da Madre Deus, a Beira Rio de Santo Amaro, ampliando os programas Mais Turismo e Ceprama Itinerante. Além disso, Pretendo ampliar as parcerias com prefeituras, reformar terminais rodoviários, implementar centros de atendimento ao turista (CAT) e estimular a revitalização do Centro Histórico de São Luís, entre outras ações importantes”. Para 2023, Paulo Matos afirma que vai continuar contribuindo com o governo, Carlos Brandão, que tem dado uma prioridade ao setor turístico do estado e tem um olhar diferenciado e assertivo para o segmento. Grandes coisas estão por vir. Parabéns, Paulo Matos.



PAULO MATOS TEM DADO ATENÇÃO ESPECIAL, AO ARTESANATO MARANHENSE



O GOVERNADOR REELEITO, CARLOS BRANDÃO TEM DADO TOTAL APOIO AS AÇÕES DA SETUR-MA

ANIVERSÁRIO DO MUNDO PASSAPORTE

PassaporteFolia, a feijoada do ano



O CASAL, MARCOS DAVI E MADALENA NOBRE NA ORGANIZAÇÃO DA SÉTIMA EDIÇÃO DO EVENTO

A tradicional e prestigiada feijoada de aniversário do Programa de TV Mundo Passaporte, que completa 19 anos, já está em ritmo acelerado de execução e vai acontecer dia 19 de novembro, nos belos jardins e salões da Casa Imperial – Olho D'água.

O PassaporteFolia, já está com atrações confirmadas e em breve, Marcos Davi (apresentador e Diretor do programa) dará todos os detalhes, da feijoada, que está entre as mais badaladas e animadas do Maranhão.

O Programa de TV MUNDO PASSAPORTE já realizou matérias nos principais pontos e destinos turísticos do Brasil e do mundo. Com linha editorial voltada ao turismo, cultura, sustentabilidade e entretenimento

saudável, o público “viaja” em frente da televisão. Além do programa, que é assistido semanalmente por mais de 8 milhões de telespectadores em todo o Brasil e em mais de 80 países, conta também com o portal www.mundopassaporte.com.br, nosso canal do YouTube e redes sociais.



MODA PARA 15 ANOS

Novas tendências “Debutantes”



VITÓRIA AZEVEDO FEZ ENSAIO FOTOGRÁFICO EM VÁRIOS PONTOS DE SÃO PAULO

O mercado de eventos tem dado um claro sinal de crescimento, após a pandemia. As meninas estão organizando festas de 15 anos maiores e cada vez mais belas.

O Ateliê Azevedo está acompanhando o mercado e trazendo as novas tendências e estilos, para o público maranhense.

O casal de empresários, Vânio e Leonice Azevedo estão indo de forma mais constante aos grandes centros nacionais da moda e trazendo novidades para as suas lojas.

Durante essa semana, a futura debutante, Vitória Azevedo, participou de uma sessão de fotos em São Paulo, com a nova coleção de 15 anos e festas, que já está disponível para as meninas em suas lojas

(Cohatrac, Ipase e Angelim). São vários modelos, cores, para todos os gostos e está sensacional.

Roupas para noivas, pais, madrinhas, formandos e muitas opções, para deixar todos os clientes, mais elegantes e na moda. @ateliazevedo



SAÚDE FEMININA

Aniversário de 7 anos da Clínica Preciore



HOMENAGEADAS, CONVIDADOS E PROFISSIONAIS DA CLÍNICA

A noite da última quinta-feira (06) foi de comemorar o aniversário de 07 anos da Clínica Preciore, que reuniu amigos, convidados e clientes, para celebrar a data e apresentar os novos produtos, profissionais e serviços da unidade, que atende diversos tipos de exames, consultas, especialmente, para o público feminino.

Além da tecnologia de ponta, a experiência Preciore proporciona maior Conforto, Agilidade e Segurança ao seu público. Durante o evento, foi apresentado as homenageadas, que vão compor, o novo calendário Preciore. Foi um momento incrível. A Clínica Preciore fica localizada no Térreo do Edifício Office Tower.



DRA. RAQUEL VIÉGAS, MADALENA NOBRE, DRA. RACHEL COSSETTI, DRA. GLÁUCIA CORDEIRO

PRÉ **Carnaval** COM PAULINHA LOBÃO

algo mais AO VIVAÇO

22 ANOS

- 12H - CANAL 4.1

difusora

NOVA 93.1



Dia das Crianças
Teatro Sesc

12 OUT
1ª Sessão - 15h / 2ª Sessão - 17h

Espetáculo
Tujubas
Palmas-TO

Venda de Ingressos on-line e na bilheteria do teatro
www.sescma.com.br

Sesc **75 ANOS MARANHÃO**

Um pioneiro reconhecido e impresso na história do Maranhão

O Jornal O Imparcial chega aos 95 anos empreendendo e inovando com um jornalismo sempre presente, atuante, moderno e de credibilidade quase secular. O primeiro jornal impresso off-set do Maranhão se consolida hoje no digital como maior portal da notícia do Estado.

Nossa missão é deixar ao seu alcance uma leitura influente com visão de futuro em todas as plataformas.

Nosso papel tá on!



O IMPARCIAL

96
ANOS

Nosso papel tá on,
tá impresso, todo dia



OLHOU, LIGOU, GANHOU!

VALPARAÍSO
adventure park

Os 5 primeiros assinantes que ligarem hoje, das 9:00 às 11:00, para o telefone (98) 99144-5645, ganha 1 (um) par de ingressos para se divertir no Valparaíso Adventure Park.

CENSO NO MARANHÃO

45% da população já foi recenseada

No Maranhão, são 14.317 setores censitários. Até então, de acordo com o IBGE já foram concluídos 45,4% (6.521 domicílios); em andamento, 37,6% (3.935)

PATRÍCIA CUNHA

As coletas do Censo Demográfico 2022 estão acontecendo, e foram prorrogadas até o mês de dezembro, mas um detalhe importante está dificultando a vida dos recenseadores: a realização de entrevistas em condomínios fechados. Neste sábado, 8, será realizado o Dia Nacional de Mobilização e Disseminação do Censo. Em São Luís, a mobilização será na Praça Deodoro, das 9h às 10h, com a presença de Coordenadores do Censo, Coordenadores de Subárea e Agentes Censitários Municipais. O objetivo é chamar atenção para que as pessoas recebam bem os recenseadores. Na oportunidade serão distribuídos folders para conscientização sobre a obrigatoriedade de prestar informações ao IBGE.

No Brasil, o Censo contou mais de 104 milhões de pessoas, quase metade da população estimada do país, até o dia 2 de outubro. Os dados foram divulgados pelo IBGE no segundo balanço da coleta do Censo Demográfico 2022. Desde o início da operação, em 1º de agosto, até 2 de outubro, foram recenseadas 104.445.750 pessoas, em 36.567.808 domicílios no país. Destas, 42,0% estavam na Região Sudeste; 27,0% no Nordeste; 14,3% no Sul; 8,9% no Norte e 7,8% no Centro-Oeste. Até o momento, 48% da população recenseada eram homens e 52% eram mulheres.

Considerando os 452.246 setores censitários urbanos e rurais do país, 282.838 estão sendo trabalhados



DIVULGAÇÃO/IBGE

NO ESTADO DO MARANHÃO, A PESQUISA TEM 14.317 SETORES CENSITÁRIOS

(62,54% do total). O estado mais adiantado em termos de percentual de setores trabalhados é Sergipe (80,78%), seguido por Rio Grande do Norte (79,69%) e Piauí (79,06%). Já os estados de Mato Grosso (38,49%), Roraima (45,18%) e Acre (48,79%) são os com menor percentual de setores trabalhados.

No Maranhão, são 14.317 setores censitários. Até então, de acordo com o IBGE já foram concluídos 45,4% (6.521 domicílios); em andamento, 37,6% (3.935); e ainda não iniciados 17% (3.861). Em São Luís são 1.632 setores e foram concluídos até o dia 7 de outubro, 31,2%.

Foram visitados no Maranhão, até o dia 2 de outubro, 2.160.985 domicílios, sendo 1.355.970 entrevistados, e 106.139 domicílios fechados.

Identificação – Os recenseadores estarão sempre uniformizados, com o colete do IBGE, boné do Censo, crachá de identificação e o DMC. Além

disso, é possível confirmar a identidade do agente do IBGE no site Respondendo ao IBGE ou pelo telefone 0800 721 8181. Ambos constam no crachá do entrevistador, que também traz um QR code que leva à área de identificação no site. Para realizar a confirmação, o cidadão deve fornecer o nome, matrícula ou CPF do recenseador.

Dados Maranhão até 2 de outubro

- População recenseada – 4.439.936
- Coleta Presencial – 1.353.918
- Coleta Internet – 600
- Coleta Telefone – 1.452
- Recusas – 19.404 (1,32%)

Dados São Luís até 2 de outubro

- População recenseada – 550.121
- Coleta Presencial – 176.831
- Coleta Internet – 219
- Coleta Telefone – 224
- Recusas – 5.170 (2,4%)

MONTES ALTOS

MPF visita aldeia São José e dialoga com Povo Krikati



O Ministério Público Federal (MPF) no Maranhão realizou uma visita à aldeia São José do Povo Krikati, localizada no município de Montes Altos (MA). A reunião com as lideranças indígenas teve como objetivo dialogar sobre o processo de desintrusão (desocupação de não indígenas) da Terra Indígena Krikati.

Também foram discutidas possíveis estratégias a serem adotadas para evitar o tensionamento e o agravamento da situação existente, bem como formas de acelerar a resolução pacífica da questão. Tramitam na Justiça Federal ações civis públicas propostas pelo MPF que buscam a garantia dos direitos dos indígenas Krikati ao seu território, tradicionalmente ocupado e já demarcado.

Na ocasião, os indígenas relataram seu descontentamento com o fato de até hoje, quase 18 anos após a homologação da demarcação do território, não ter sido completada a desintrusão por parte do Poder Executivo Federal. Os procuradores da República Paulo Henrique Cardozo e Daniel Medeiros Santos informaram às lideranças indígenas as medidas judiciais que vêm sendo tomadas pelo MPF visando o

andamento do processo de desintrusão, reafirmando, assim, o posicionamento do órgão quanto ao direito dos indígenas, nos moldes definidos no ordenamento jurídico nacional e internacional. Entenda o caso – em 2017, a decisão proferida ainda nos autos do processo nº 0000001-39.1981.4.01.3701, em trâmite na 1ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Imperatriz, pontuou a existência de intenção de conciliação entre as partes. Pela decisão, ficou determinado que, até a solução do litígio, a exploração da área deveria se limitar ao cultivo que já ocorria tradicionalmente, ficando vedadas quaisquer ampliações de culturas e danos à fauna ou à flora nativa, sob pena de responsabilização criminal dos agentes.

Desse modo, quaisquer novas invasões posteriores à decisão deveriam ser prontamente comunicadas ao juízo e poderiam ser objeto de tutela judicial específica para imediata desocupação. Em seguida, a existência de ocupantes não indígenas na Terra Indígena Krikati passou a ser objeto da ação civil pública nº 0005601-78.2017.4.01.3701, proposta pelo MPF e que tramita junto ao mesmo órgão

jurisdicional.

Em 2019, o Juiz Federal salientou que o objeto do litígio já estava delimitado e que nenhum acréscimo feito posteriormente seria considerado ou incluído em eventual proposta de indenização. Sendo assim, a utilização irregular da área poderia caracterizar a prática de crime ambiental. Diante disso, o magistrado reiterou que a decisão proferida em 2017 restringia a possibilidade de uso da terra e que não estavam autorizadas novas edificações ou novo desmatamento de área adicional.

Entretanto, decorridos cinco anos desde o pronunciamento judicial que vedou o avanço das ocupações, o MPF constatou o aumento do número de invasores, o incremento do desmatamento, bem como a inexistência de avanço nas negociações. Em vista disso, o órgão requereu, nos autos nº 0005601-78.2017.4.01.3701, o encerramento das tentativas de conciliação e o prosseguimento do processo, formulando, ainda, pedido de liminar para que seja determinada desocupação dos não indígenas que se encontram no interior da Terra Indígena Krikati.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes
e Combate à Violência no Trânsito



Apoio: GLEMA-Grande Loja Maçônica do Maranhão

Sexta-feira é o dia que mais acontecem acidentes no Brasil



Um novo levantamento revelou um dado importante no que diz respeito à frequência de acidentes por dias da semana. Sexta-feira e sábado são os dias que mais acontecem acidentes de trânsito no Brasil. Em contrapartida, o domingo é o dia em que há menor ocorrência de sinistros.

Os dados fazem parte de uma pesquisa completa sobre o comportamento do trânsito no Brasil, realizada pela Zignet, em parceria com a UNICAMP, baseada em dados de órgãos governamentais como a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), Detrans estaduais e o IBGE.

Conforme o estudo, que levou em conta o período de junho de 2021 a julho de 2022, é possível observar uma tendência maior de casos de acidentes na sexta-feira e sábado, além de uma menor frequência no domingo, com 307.436 observações na sexta-feira, 277.057 no sábado e 206.838 no domingo.

Analisando os dados sobre a frequência de acidentes de acordo com a faixa etária e o gênero, novamente é visto que o número de acidentes com pessoas do gênero masculino é maior em todas as faixas etárias. Focando apenas na questão etária, as faixas entre 18 e 24 anos até 40 e 49 anos são as que concentram a maior proporção de acidentes de trânsito, em ambos os gêneros.

Por que a maioria dos acidentes ocorre na sexta?

De acordo com Anna Maria Garcia Prediger, instrutora, especialista e coordenadora em cursos de formação de profissionais da área de trânsito, que já pesquisou muito sobre o tema, existem questões comportamentais que podem contribuir com essas fatalidades. "Sexta-feira é o dia de início da folga da maioria das pessoas. É nesse dia que o pessoal relaxa e que também ocorrem os encontros sociais, a balada, o happy hour, o barzinho, etc. Esse "relaxamento" por si só já pode provocar a perda de atenção e do foco no trânsito", comenta.

No entanto, conforme a especialista, o que leva mesmo a sexta-feira ganhar esse triste prêmio, é o alto consumo de bebidas alcoólicas neste dia.

"O álcool é lícito, mas não deixa de ser uma droga e como toda droga afeta o sistema nervoso central. Por mais tolerante que a pessoa seja, acaba afetando pelo menos a concentração e atenção necessária para uma condução segura", explica Prediger.

A especialista ressalta, ainda, que mesmo sabendo que é proibido beber e dirigir, muitos brasileiros não respeitam a regra. "Essa droga, além de lícita, é altamente social, e nas rodas de amigos, acaba sendo quase uma exigência que todos a consumam. E muitas pessoas acabam bebendo, mesmo sabendo que é proibido para a condução de um veículo, por conta dessa pressão social", finaliza.

O estudo

O estudo denominado Censo Brasileiro de Trânsito, da Zignet/Unicamp, traz informações sobre, por exemplo, as principais infrações de trânsito cometidas, a frota atual de veículos no Brasil, os acidentes de trânsito, detalhes sobre os condutores habilitados, entre outros.

Fonte: portaldotransito.com.br (trecho do artigo de Mariana Czerwonka)

ACIDENTES DE TRÂNSITO COM CRIANÇAS

Os acidentes de trânsito são a principal causa de morte acidental de crianças e adolescentes com idades de cinco a 14 anos no Brasil. Em 2018, 680 crianças dessa faixa etária morreram vítimas de acidentes de trânsito e, em 2019, 8.704 foram hospitalizadas, segundo Ministério da Saúde. Do total de mortes de crianças de zero a 14 anos em acidentes de trânsito (1.010 casos em 2018), 53% (534) ocorreram quando elas estavam na condição de ocupantes de veículo e 27,5% (278) foram devido a atropelamentos. Fonte: <https://criancasegura.org.br>

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (lei n. 9.503/97)

Art. 1º O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se por este Código.

§ 3º Os órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito respondem, no âmbito das respectivas competências, objetivamente, por danos causados aos cidadãos em virtude de ação, omissão ou erro na execução e manutenção de programas, projetos e serviços que garantam o exercício do direito do trânsito seguro.

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBEDIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

- Facebook e Instagram: SOSVIDA PAZ NO TRANSITO;
- Twitter: @valorizacaovida
- E-mail: valorizacaovida@gmail.com
- Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)

São Luís, sábado e domingo, 8 e 9 de outubro

ALTERAÇÕES À VISTA

FMF admite mudar os horários da Copa

Jogos podem ser disputados no fim da tarde ou no período noturno, desde que haja acordo entre clubes e as administrações das praças esportivas

NERES PINTO

A tabela, os locais e os horários das partidas da Copa FME, marcados a partir do dia 16 de outubro, não são imutáveis. A informação foi prestada a O Imparcial pelo vice-presidente de Competições da Federação Maranhense de Futebol, Hans Nina. Ele também justificou a marcação dos jogos para o horário das 15h30, mesmo aqueles programados para o meio da semana. “Temos marcado jogos para este horário, principalmente por causa da iluminação dos estádios, dos gastos mesmo, mas nada impede que sejam alterados”, ponderou. O secretário municipal de Desportos e Lazer, Ricardo Diniz, no entanto, afirma que não haverá custos da iluminação para os clubes que desejarem jogar no período noturno.

Hans Nina também lembra que a tabela publicada deixa bem claro que é apenas “detalhada”, ou seja, pode sofrer alterações. “Lá está dito que se trata da tabela base e embaixo escrito que os horários e datas são sujeitos a alterações, então a tabela não é imutável, existem os prazos para isso. Os jogos que a gente marcou foram após uma conversa com os administradores das praças esportivas. O Nhozinho está em reforma e o Castelão a gente precisa rever a quantidade de jogos lá”, continuou.

O dirigente federacionista afirma que a entidade só administra a competição. Se o clube mandante indicar um campo com a concordância do



A TABELA DIVULGADA PELA FMF É DETALHADA E PODE SOFRER ALGUMAS ALTERAÇÕES

administrador, imediatamente o jogo será marcado para o local indicado, caso isso não impacte no restante da tabela. “O jogo está marcado para 15h30, mas o clube falou com a administração do estádio e este concordou para que possa ser transferido para a noite, não tem problema, a gente muda. Pra gente isso não faz diferença nenhuma”.

Hans Nina citou exemplo do que ocorreu na Série B do Estadual, quando praticamente não houve liberação do Estádio Castelão para os jogos finais. Toda a rodada, naquela ocasião, foi disputada no Nhozinho Santos e por isso houve um desgaste muito grande naquele local. “Agora, conversamos com a administração e a informação foi de que aquela praça está em reforma até o dia 16. Então colocamos alguns jogos da Copa FMF para o Castelão. Ocorre que Moto e Maranhão querem mandar seus jogos no

Municipal, mas também a gente não pode sobrecarregar o Nhozinho Santos, senão o gramado vai desgastar de novo”.

Pedidos de Moto e MAC

A federação diz que a solicitação de Moto e MAC foram informais, por isso a entidade ainda não deu nenhuma resposta, pois vai esperar pra ver como fica a situação após a recuperação do Nhozinho.

O problema se agrava porque só temos dois estádios na capital como sede para quatro ou cinco clubes que disputarão a Copa FMF. Não serão cobradas as taxas da federação nem a iluminação. Hans finaliza afirmando ser favorável que os jogos que seriam no fim de semana devem ser realizados às segundas-feiras, a fim de evitar a concorrência da televisão com a transmissão do Campeonato Brasileiro aos sábados e domingos.

FUTSAL ADULTO

Copa Interbairros terá jogos a partir de segunda



Semana decisiva na Copa Interbairros de Futsal Adulto. A partir da próxima segunda-feira (10), ocorrerão os duelos de quartas de final do torneio Adulto Masculino e as semifinais do Adulto Feminino desta competição promovida pela Federação de Futsal do Maranhão (Fefusma) e patrocinada pelo governo do Estado e pela Glacial por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte. As partidas eliminatórias serão realizadas no Ginásio Guioberto Alves, no Bairro de Fátima, a partir das 19h.

Na segunda-feira, a bola vai rolar para três jogos. Abrindo a rodada tripla, o time da Arena São Francisco/Bet encara o AFC pela semifinal do torneio feminino. Na sequência, é a vez dos homens entrarem em quadra para as disputas das quartas de final. Às 20h, o 2 de Julho encara o R13 Fut-

sal e, às 21h, Paredão e AFC duelam por vaga nas semifinais. Vale destacar que nestas fases eliminatórias não há vantagem a nenhuma das equipes. Em caso de empate no tempo normal, o time classificado será conhecido nos pênaltis.

Mais jogos

Na terça-feira (11), mais três jogos movimentam a Copa Interbairros de Futsal Adulto. Pela semifinal feminina, o CT Sports mede forças contra o Magnólia/Brutos. Já pelas quartas de final do torneio masculino, tem Atlef x Juventude do Coroado e Palmeirinha x Túnel. Os jogos ocorrerão no Ginásio Guioberto Alves, a partir das 19h.

Siga as redes sociais oficiais da Federação de Futsal do Maranhão (Fefusma) no Instagram e no Facebook (@fefusma) e fique por dentro de to-

dos os detalhes da Copa Interbairros de Futsal Adulto, que conta com os patrocínios do governo do Estado e da Glacial, por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte.

Tabela

- Segunda-feira (10.10) / Guioberto Alves
 - 19h – Arena São Francisco/Bet x AFC (semifinal Adulto Feminino)
 - 20h – 2 de Julho x R13 Futsal (quartas de final Adulto Masculino)
 - 21h – Paredão x AFC (quartas de final Adulto Masculino)
- Terça-feira (11.10) / Guioberto Alves
 - 19h – CT Sports x Magnólia/Brutos (semifinal Adulto Feminino)
 - 20h – Atlef x Juventude do Coroado (quartas de final Adulto Masculino)
 - 21h – Palmeirinha x Túnel (quartas de final Adulto Masculino)

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br



Tentativa de golpe

Está provado que o PIX é mesmo uma “faca de dois gumes”. Até os clubes de futebol estão também virou um dos maiores alvos dos bandidos, com inúmeras ocorrências de golpes e sequestros-relâmpagos sendo registrados diariamente. Nos últimos dias, o Maranhão Atlético enfrenta uma situação nada agradável, pois um golpista com DDD do estado da Bahia está tentando se passar pelo presidente Carlos Eduardo e pedindo dinheiro em outras localidades do país.

Agora, só mesmo quem não conhece a forma como trabalha a diretoria do MAC pode cair nessa armadilha. O Quadricolor já passou por muitas dificuldades financeiras ao longo de sua existência, mas em momento algum usou esse tipo de procedimento. Mais recentemente, para promover a volta do clube à divisão de elite do nosso futebol, os dirigentes tiveram que novamente tirar dinheiro do próprio bolso, porque as receitas continuam sendo superiores às despesas de manutenção das atividades do elenco. Num momento tão difícil como este, louve-se a coragem, a paixão e a união deste grupo de abnegados maqueanos para manter vivo um clube de tantas glórias no futebol maranhense, sem andar com o pires na mão. Agora, é preciso que as autoridades intensifiquem medidas de combate a esse tipo de crime que está proliferando em toda a parte e aterrorizando a sociedade brasileira. As últimas pesquisas apontam que 35,2% dos entrevistados afirmaram já terem sido vítimas ou conhecer outra pessoa lesada pela ação dos golpistas. Isso sem se falar na quantidade de tentativas registradas desde que o PIX foi lançado, superiores a dois milhões e que foram bloqueadas pelos bancos e pela Receita Federal. O pior é que muitas pessoas não sabem nem como proceder em caso de se tornarem vítimas desse tipo de golpe e suas diferentes formas de aplicação por parte dos bandidos. Isso é profundamente lamentável. Fiquem de olho!

Nota do MAC

“ALERTA DE GOLPE! Informamos à todos os torcedores, imprensa e admiradores do Maranhão Atlético Clube, que há um número de telefone com um DDD da Bahia, se apresentando como o presidente Carlos Eduardo, aplicando golpes pedindo dinheiro a jogadores residentes em outras localidades do país, para pagamento de hospedagens, passagens e taxas federativas. O MAC e sua diretoria NUNCA solicitam pagamentos de taxas ou qualquer tipo de valor para trazer jogadores de fora, toda a despesa com contratação, traslado e hospedagem é fornecida pelo clube. Somente o presidente do clube efetua as negociações. O Clube já está tomando providências para elucidar os fatos e identificar o golpista, que age principalmente via WhatsApp”.

Preocupação

A diretoria do Sampaio Corrêa está preocupada com possíveis punições da Justiça Desportiva, devido ao mau comportamento de parte da sua torcida em alguns jogos disputados no Castelão nesta Série B do Campeonato Brasileiro. Na partida disputada contra o Grêmio, um grupo localizado usou gritos homofóbicos visando atingir o técnico do time gaúcho. O canto “Renato viado!” fez eco por alguns instantes ao final do jogo e foi relatado pelo árbitro da partida, Sávio Pereira Sampaio. A denúncia ao STJD ainda não foi publicada pela Procuradoria, mas o clube corre sério risco de ser multado, daí a reunião do diretor-jurídico com as torcidas organizadas.

Convocação

Com objetivo de evitar possíveis punições, o Sampaio Corrêa convocou as torcidas organizadas para uma reunião na tarde de ontem, no Edifício Cristal, na Rua Júpiter, no Jardim Renascença. Além da recomendação para que não se repitam os gritos homofóbicos no estádio, estava em pauta o uso de sinalizadores. A medida tomada pelo clube faz parte das providências recomendadas pelo CBJD, que de acordo com o artigo 213, pune o time mandante “que deixe de tomar providências capazes de prevenir e reprimir desordens em sua praça de desporto”. Este ano, a torcida tricolor também usou sinalizadores na partida contra o Ituano. A pena prevista é de multa de R\$ 10 mil a R\$ 200 mil e perda do mando de campo de uma a dez partidas.

No caminho certo

Apesar de não ser um clube de grande torcida, embora tenha conquistado a simpatia de muitos desportistas, o Iape vem mostrando, por meio de sua administração, que é possível investir nas categorias de base e revelar jovens talentos. A boa participação na Copa do Brasil Sub-20, onde já garantiu classificação para as oitavas de final, é a prova disso. Na última Copa São Paulo de Futebol Júnior, o Canarinho da Ilha já mostrou que o trabalho está realmente rendendo frutos, pois também realizou uma bela campanha.

10 dias de folga

Depois de enfrentar o CSA, em Maceió, na noite de sexta-feira, o Sampaio Corrêa voltará a jogar no próximo dia 11, terça-feira, às 21h30, no Estádio Castelão, jogo importante nesta reta final da Série B do Campeonato Brasileiro, contra a Chapecoense. O Tricolor, no entanto, será presenteado com uma longa folga na tabela pois, em seguida, seu próximo compromisso ocorrerá somente no dia 22, em Itu-SP, contra o enjoado time do Ituano.

São Luís, sábado e domingo, 8 e 9 de outubro

Bodas de Ouro

Laborarte completa meio século de arte

PATRICIA CUNHA

O ano era 1972. Um grupo de jovens artistas queria concretizar um movimento que globalizasse suas atividades e as centralizasse em torno de um objetivo comum. Surgiu, no dia 11 de outubro daquele ano, o Laboratório de Expressões Artísticas, Laborarte, ou como é carinhosamente chamado pela classe artística, Labô. São 50 anos de história, 50 anos fazendo parte da vida cultural da cidade, 50 anos de arte nas áreas de teatro, dança, música, capoeira, artes plásticas, fotografia e literatura.

Há 50 anos ele funciona exatamente no mesmo lugar. O antigo casarão da Rua Jansen Müller (Centro), nº 42, foi e continua sendo palco das mais variadas formas de expressões artísticas, local por onde já passaram inúmeros artistas, muito deles iniciando suas carreiras e que hoje detêm um carinho especial pela instituição cultural. Nomes como os saudosos Dona Teté e Nelson Brito, Joãozinho Ribeiro, Tácito Borralho, João Ewerton, Murilo Santos, Regina Telles, Sérgio Habibe, Wilson Martins, César Teixeira, Wellington Reis, dentre tantos outros.

Para comemorar a longevidade da arte, uma vasta programação foi elaborada, e começa mesmo no dia 11, aniversário do equipamento cultural, na sede na Rua Jansen Muller, com uma programação marcada pela multiplicidade cultural: teatro, dança, música, capoeira, artes plásticas, fotografia e literatura. O evento de comemoração acontece nos dias 11 e 12 de outubro, e se estende ainda para os dias 15, 16, 22 e 23 de outubro, com participação de vários artistas que integraram a história do grupo e muitas homenagens.

No dia 11, a programação é para convidados, a partir das 19h, com a “Exposição – Laborarte 50 Anos”; Intervenções culturais com caixeiros do Divino, Regina Teles e Rosa Reis; Depoimentos “Movimento Laborarte” com Tácito Borralho, João Ewerton e Imira Brito; DJ Vanessa Serra.

No dia 12 a exposição fica aberta ao público, no Casarão Laborarte, até 30 de outubro, com fotografias de Edgar Rocha, Jezus Perez, Murilo Santos, Márcio Vasconcelos, Marcone Pinheiro, Marcos Gatinho, Mobi (in memorian) e Paulo Socha; e obras de Ciro Falcão (in memorian), Dalton Costa, Fernando Mendonça, João Ewerton, Fernando Mendonça, Miguel Veiga, Telma Lopes e Wagner Alhadef (in memorian).

Às 16h, acontece a “Festa Laborartiana”, na Rua Jansen Muller, com Feirinha, Roda de Capoeira do Laborarte, Teatro de Bonecos – “Casimiro Côco em Lendas Emaranhadas” e Tambor de Crioula do Laborarte. Às 20h, terá o Show Coletivo com Josias Sobrinho, Sérgio Habibe, César Teixeira, Itaércio Rocha, Saci Teleleu, Chico Nô, Joãozinho Ribeiro e Zezé Alves; Cordel com Moizes Nobre; Cacuriá de Dona Teté; Show de Camila Reis e Rosa Reis.



Nos dias 15, 16, 22 e 23 de outubro, a programação é na Sala Cecílio Sá, no Laborarte, às 18h, com o show “Encantaria de Amor”, de Itaércio Rocha.

Grupo surgiu no contexto de movimentos nacionais

O grupo foi fundado com atuação na organização de movimentos nacionais e locais. A ideia, surgida em 1972, por jovens artistas que queriam concretizar um movimento que globalizasse suas atividades e as centralizasse em torno de um objetivo comum, perdura até hoje. Até então, esses artistas trabalhavam isoladamente com objetivos muito particulares, o que dificultava o entrosamento desses grupos. Foi assim que nasceu o Laborarte, da integração de artistas e movimentos culturais.

“O Laborarte nasceu da necessidade que tivemos de congregarmos dois movimentos que existiam na época, que eram o Antropoautista, nascido no Liceu entre 69 e 70 e o Movimento de Teatro de Férias, criado na Igreja São Pantaleão. Era justamente criar condições para se estabelecer um movimento maranhense dentro da realidade

de de nossa terra”, disse o músico e poeta César Teixeira, um dos fundadores.

Naquele 11 de outubro de 1972, uma quarta-feira, houve exposição, teatro, dança e apresentação musical com a participação de Chico Maranhão e Sérgio Habibe, além do lançamento do livro Às mãos do dia, do poeta Raimundo Fontenele. Na ocasião também foi lançado o folheto de poesia mimeografado Os ossos do hospício, de César Teixeira.

Bebendo da fonte do Labô

Além de César, outros nomes como Tácito Borralho, Regina Telles, Murilo Santos, José Tarciso Sá, Sérgio Habibe, Valdelino Cécio, Wilson Martins, Mundinha Araújo e Laura Victor participaram da fundação do grupo.

Foi por meio de César Teixeira que a cantora e atriz Regina Oliveira, do Grupo Lamparina, teve mais contato com a cultura popular e fez a sua estreia no tambor de crioula.

“Foi na porta do Laborarte, com o mestre Felipe, o meu batizado no tambor de crioula. A partir de então fiz várias participações em gravações, autos de Natal, trabalhos como backing vocal. Isso foi na década de 1990 quando eu estava começando a carreira”, contou Regina.

Para a cantora Rosa Reis, o Laborarte foi e continua sendo referência para muitos artistas, nas mais diversas áreas culturais. “Daqui saíram vários artistas que hoje continuam trabalhando com teatro, dança, música, cultura popular. É uma escola onde as pessoas aprendem tambor de crioula, tocar caixa, dançar cacuriá, a conhecer a nossa história, a nossa cultura popular, muita gente vem de outros estados e procura o Laborarte. É um ponto de referência, é um grupo que tem resistido todos esses anos. Resistis 50 anos é uma dureza e a gente está conseguindo. Que venham mais 50 anos”, disse.

O cantor e compositor Wellington Reis, considerado uma cria do Laborarte, revelou que se hoje é considerado um artista, isto se deve muito ao Laborarte.

Ele conta que para entender a relação dele com o Labô, é preciso falar de quando ele conheceu Tácito Borralho, um dos fundadores do equipamento. Foi em 1970, pouco antes de ingressar na universidade, que Wellington conheceu Tácito, na Madre Deus. Em 1975, quando Wellington funda o grupo carnavalesco RTA (Regional Tocado a Alcool), o vínculo com Tácito Borralho (que na época fazia a parte artística da Escola de Samba Turma do Quinto, junto com o teatrólogo Aldo Leite), se estreita. Em 1978, Tácito o convida para ir para o Laborarte.

“Chego lá, encontro uma turma boa, o finado Nelson Brito, Sérgio Habibe, Josias Sobrinho, César Teixeira, que na música eram os caras que mandavam no Laborarte. Havia um espetáculo no auge, de Josias Sobrinho e Tácito Borralho, “A Saga do Cavaleiro do Destino”, que já tinha ganhado vários prêmios. No Laborarte são vários departamentos, você passa por todas as aulas até encontrar o que mais lhe apetece, que no meu caso já era a música. Acabei entrando para o Guarnicê por causa do Laborarte vendo o Murilo Santos fazer as filmagens com super 8. E aí, por volta de 1978, saem Josias, Habibe, César Teixeira, e eu praticamente assumo o Departamento de Música. Os espetáculos eram criações coletivas, e o Borralho me convidou pra musicar o espetáculo Passos, em 1980. Foi a minha primeira incursão como compositor. O Laborarte me permitiu acreditar na minha arte como compositor. Eu devo ter passado uns 5 anos lá, mas saio com a pança cheia de cultura de todas as áreas. Se eu bebo em várias fontes artísticas eu devo ao Labô”, agradece Wellington Reis.

Família que se cria no Laborarte

Quando a cantora Rosa Reis entrou no Laborarte, em 1983, ela fazia parte do Coral São João, além de back vocal para artistas como Giordano Mochel, dentre outros. Ali, naquele espaço, ela conheceu Nelson Brito, casaram e tiveram 3 filhas: Luana Reis, Imira Brito e Camila Reis. Foi também nesse período que Rosa ingressou na carreira solo se tornando hoje uma das grandes vozes femininas da música maranhense.



Para a cantora, o Laborarte representa muito na vida pessoal, familiar, cultural e profissional. Luana é coreógrafa do Cacuriá de Dona Teté, Imira é responsável pelos projetos da Casa e Camila é cantora, compositora, atriz e acompanha Rosa nos shows musicais.

“Nossas filhas foram convivendo conosco participando dos espetáculos, dos shows, vivenciando a cultura no Laborarte e hoje elas são parte integrante da Casa, da nossa história, participando ativamente das atividades que desenvolvemos. O Laborarte foi e tem sido uma grande escola para mim com relação à arte, à vida, e agora é para as minhas filhas também. Tive oportunidade de conhecer mais a cultura popular, a música, crescer profissionalmente”, afirmou Rosa Reis.

“A minha experiência com o Laborarte é desde a infância. Como meus pais já eram integrantes do Labô, a minha infância toda foi permeada dentro desse casarão, né? E lá eu cultivei minhas experiências com a arte que vão desde o Cacuriá de D. Teté, passando pela capoeira. Tive como mestre, ainda, o mestre Patinho; dona Teté, no cacuriá; conheci Mestre Felipe, entre outros, que permearam esse meu trajeto artístico cultural, também como professora de arte. Então, o Laborarte é de uma importância imensa para o meu percurso de vida pessoal e profissional”, disse Luana Reis.

Grupo atuante há meio século

Vibrante e pulsante desde 1972, a partir de 1974 o grupo começa a estudar a cultura popular objetivando criar uma forma de expressão artística inserida na realidade cultural do Estado.

A partir de 1986 o Laborarte passa a realizar estudos sobre a cultura popular e sobre as festas populares de São Luís, carnaval, festejos juninos e festas natalinas, e criou um calendário de eventos e espetáculos que acontecem durante todo o ano como forma de manutenção, como o “Carnaval de 2ª”, “Rompendo Aleluia”, “Largo de Santo Antônio”, “Sarau de Bailados” e a “Caravana Laborarte”, resultados desse momento.

Também são realizadas, no Laborarte, oficinas de tambor de crioula, cacuriá, percussão, teatro, dança popular, contação de estórias e oficinas de formação de caixeiros do divino.



Em 2007 o Laborarte passou a ser Ponto de Cultura, por meio de convênio com o Ministério da Cultura. Atualmente, em 2022, desenvolve o Projeto Arte da Nossa Gente, em parceria com a Prefeitura Municipal de São Luís. Cacuriá de Dona Teté, Show de Rosa Reis, Show de Camila Reis, Casimiro Côco em Lendas Emaranhadas, Contação de Estórias são alguns dos espetáculos produzidos atualmente pelo grupo.

Programação

11 de outubro – Para convidados
12 de outubro – “Exposição – Laborarte 50 Anos”
16h – Feirinha, Roda de Capoeira do Laborarte, Teatro de Bonecos – “Casimiro Côco em Lendas Emaranhadas” e Tambor de Crioula do Laborarte.
20h – Show Coletivo com Josias Sobrinho, Sérgio Habibe, César Teixeira, Itaércio Rocha, Saci Teleleu, Chico Nô, Joãozinho Ribeiro e Zezé Alves; Cordel com Moizes Nobre; Cacuriá de Dona Teté; Show de Camila Reis e Rosa Reis.



Carol Jordão, Thiago Tito, Taciano Brito, Flávia Frota e Meireles Jr.

Meireles Jr. e Taciano Brito em lançamento de "Ritos Tenetehar- A Cultura Ancestral de um povo"

Depois de brilhar na Bienal das Artes de Veneza 2022, o livro "Ritos Tenetehar – A Cultura Ancestral de um Povo", dos fotógrafos Meireles Junior e Taciano Brito, com registros inéditos do povo indígena Tenetehar (Guajajaras) teve lançamento especial com sessão de autógrafos no Empório Fribal no Calhau. Diversos amigos dos autores prestigiaram o evento e puderam conferir os lindos registros da obra, que pela primeira vez, registrou três importantes rituais do povo Tenetehar: A Festa do Mel; a Festa da Menina Moça e a Festa dos Rapazes. Com luxuosa encadernação, esse é um livro trilingue, com versões em português, inglês e tupi; e que conta com QR Codes, para o leitor ver e ouvir músicas e cenas dos rituais retratados e making off da obra. A obra contou com patrocínio da Fribal e Equatorial, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura, e é sem dúvida um "must have", ou seja, um livro obrigatório em todos os acervos pessoais de quem gosta de arte, antropologia e fotografia.



Os autores com Glenda Medeiros e Fernanda Bordalo



Os autores com André Fernandes e Marcos Leal (Idea Propaganda)



Os fotógrafos com Danielle Cabral e sua filha



Os fotógrafos e autores Taciano Brito e Meireles Jr.



Meireles Jr., Fabiano Junqueira Aires, Arthur Cabral, Militão Gomes, Arturo Saboia, Alberto Trabulzi e o casal Taciano Brito e Carol Jordão



Reuber Cunha, Meireles Jr. e Taciano Brito, Fabiano Junqueira Aires e Alberto Trabulzi



A anfitriã Mirella posa ao lado do bolo com Camila Fonseca e Ana Sousa (Fotos/John Tavares)

Parabéns no Casarão para Mirella Castelo Branco

Em noite intimista, só para poucos convidados, claro, a querida Mirella Castelo Branco, ganhou "parabéns a você" no último domingo (2), no Casarão Colonial, que, por ser dia de eleições, teve que começar depois das 22h, cumprindo determinação da Lei Seca. Mas nem por isso a anfitriã deixou de receber o carinho de familiares e amigos, cujos alguns registros a gente vê aqui. Lembrando: Mirella ao lado de Ana Sousa, são as duas "hostesses" do Casarão Colonial e recebem o público que frequenta a casa sempre com a maior alegria e cordialidade. Parabéns, Mirella, Deus lhe abençoe sempre.



Mirella com a filha Bia Castelo Branco



Paulo Fernando Junior com a aniversariante



Maria Clara com a anfitriã e Ana Sousa



Ted Lago apresenta as potencialidades do Porto do Itaqui aos visitantes

Porto do Itaqui (EMAP) recebe autoridades da Marinha do Brasil

O Porto do Itaqui recebeu, na manhã desta quinta-feira (6), uma comitiva de oficiais da Marinha do Brasil, capitaneada pelo almirante de esquadra Wladmilson Borges de Aguiar, diretor-geral de navegação, com a presença do vice-almirante Sérgio Renato Salgueirinho, os contra-almirantes Marco Antônio Falcão, Eric Barbosa, José Ribeiro Luiz Filho, Márcio Ferreira de Mello e Jonatas Magalhães Porto, além do capitão de mar e guerra Alexandre Roberto Januário, capitão dos portos do Maranhão, acompanhado dos capitães de portos da região Nordeste. O presidente da Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), Ted Lago, recebeu os visitantes no auditório da empresa, acompanhado pelos diretores de Administração e Finanças, Artur Thiago Costa, e de Operações, Jailson Luz. Ele apresentou as potencialidades do Porto do Itaqui, com destaque para o volume de carga movimentado neste ano, que teve em agosto o recorde histórico mensal, com 3,5 milhões de toneladas, média mantida em setembro. "Ficamos honrados com a presença do almirante Borges e demais autoridades marítimas nesta visita técnica em que pudemos mostrar a infraestrutura, a governança e os resultados que temos colhido ao longo dos últimos anos. Acho que eles saem com uma excelente impressão a respeito do papel do porto público do Itaqui para o Maranhão, para a nossa região e para o país", comentou Ted Lago. Após a apresentação institucional sobre o porto, o grupo visitou a área primária, com parada no terminal de celulose. "Fico muito satisfeito, pois o que eu vejo aqui é um porto pujante, com suas atividades em pleno desenvolvimento e isso é muito importante para o nosso país. As commodities, os grãos, estão sendo exportados, além das demais cargas, e eu percebo que a exportação do Brasil está se voltando para o Norte e o Porto do Itaqui está preparado para isso", afirmou o almirante Wladmilson Borges de Aguiar.



O presidente da EMAP, Ted Lago, e o diretor de Operações, Jailson Lago, recebem as autoridades da Marinha do Brasil, capitaneadas pelo almirante de esquadra Wladmilson Borges de Aguiar



A Marinha conheceu "in loco" as potencialidades do Porto do Itaqui, com destaque para o volume de carga movimentado neste ano



A gestora da APAE de São Luís Christiane Diniz e a Coordenação de Ações Pedagógicas da Escola Eney Santana Elizete Sales.

APAE de São Luís realiza simulado de eleições 2022

Nos rostos, a alegria de quem vive e valoriza a democracia! Na escola Eney Santana, mantida pela APAE de São Luís já teve eleição. Através de um simulado, os alunos orgulhosos, votaram enquanto outros representaram candidatos com propostas concretas. E por lá, mesários não reclamaram, estavam felizes em ajudar a democracia do país. Eles deram uma aula de respeito ao voto, e como ter opiniões diferentes convivendo em harmonia. Assim foi a atividade promovida pela APAE de São Luís, dentro da programação da Semana da Inclusão Social da Pessoa com Deficiência Intelectual e/ou Múltipla 2022. O objetivo foi reforçar entre alunos com deficiência a importância do voto como ato de cidadania, o qual é um direito adquirido por lei pelas pessoas com deficiência maiores de 18 anos. Alguns alunos fizeram campanhas e concorreram aos cargos de Presidente (a), Senador (a), Governador (a), Deputado Estadual e Federal. E todos os alunos dos dois turnos votaram no simulado. Não teve voto em branco por lá, pois valorizaram muito esse direito, que é a base de uma democracia.



Professoras e coordenadoras da Escola Eney Santana com alunos do turno vespertino que participaram do Simulado Eleições 2022



Os alunos que atuaram como mesários demonstraram orgulho em servir à democracia brasileira



Alunos exibem o título de eleitor do simulado, lembrando que o voto é um direito das pessoas com deficiência maiores de 18 anos

A VERDADEIRA
VIAGEM MUSICAL
NAS ONDAS
DO RADIO!



Nova FM SLZ 93.1

NOVA^{FM}
93.1

